

As dadas da terra íarfa e graciosa

A cidade de São Joaquim da Costa da Serra, em S. Catharina, centro de uma região privilegiada para a fructicultura

Os productos do presente e as possibilidades de abastecimento de parte do mercado do paiz

(DO JORNAL, do Rio)

De vez em quando este imenso Brasil que já, por velho habito, nos acostumamos a chamar de paiz tropical, nos surprehe com aspectos e productos que logo nos fazem sentir, no ambiente que esses aspectos fixam e esses productos caracterizam, o ameno «clima» das zonas temperadas, que as geographias nos fazem em geral ver, num pontilhado agradável de preferencia sobre a Europa Meridional e partes da America do Norte ou do extremo da America do Sul.

Mas a vastidão brasileira, com as suas surpresas e os seus prodigios nos apresenta, afinal, aqui mesmo, um pouco de todas essas regiões deouradas, boas para as fructas e as flores dos p. mares e r. d. de alem-mar, e que a fito-geographia costuma ir pontilhar lá tão longe.

É o maravilhoso effeito dos planaltos em que se ergue o dorso das terras ferazes, e desses rios que correm de todos os lados e ventos salustares que vêm de regiões puras e longínquas, pe. dadas talvez do conhecimento dos homens.

Mais uma vez tivemos agora essa agradável certeza sobre a variedade salutar dos climas do Brasil e da fertilidade das nossas terras, não só para aquellos productos que já lhes são tradicionais e característicos, como de outros que pareciam antes, da exclusividade de regiões distantes.

Um leitor e amigo do *O Jornal*, o sr. João Araujo de Lima, agente postal em São Joaquim da Costa da Serra, Estado de Santa Catharina, teve a gentileza de enviar-nos algumas fructas cellidas na chacara do sr. Pedro Medeiros, sita, entre muitas outras, nos arredores daquelle cidade.

São pecegos, maçãs, peras de uma apparencia realmente tentadora de tão lindas e coloridas e que se saboreiam com immenso prazer, porque são todas uma delicia da tão saborosas.

Segundo nos refere o amavel remetente dessa esplendida dávida a fructicultura em S. Joaquim da Serra, região, ainda um pouco primitiva, é que nos faz pensar no que serão os seus productos quando já aprimorada a cultura.

Os pomares de hoje vêm das especies tradi-

das para o logar por antigos colonos e imigrantes.

Vêm-se, em algumas chacaras, arvores de mais de 50 annos. Só de maçãs, existem, ali, mais de 50 variedades.

Os fructicultores da região jugam que poudero abastecer uma boa parte do mercado do paiz, no dia em que for São Joaquim ligada á capital do Estado, por uma estrada de rodagem que passe pelo districto de Urubicy.

Damos, a seguir, alguns detalhes mais amplos sobre as regiões privilegiadas desse planalto catharinense, que se prolonga por toda a chamada região serrana do Rio Grande do Sul.

A região serrana catharinense divide-se em 3 zonas distinctas pela sua altitude, pela sua geognosia e mesmo pelas questões de flora e fauna.

Os municipios de S. Bento, Campo Alegre, Matra, Itayopolis, Canoinhas e Porto União tem altitudes que variam de 700 a 900 metros, occupam uma superficie de mais ou menos 20 mil kilometros quadrados, pertencem ainda á região granítica, com calcareo, schisto betuminoso, muito folhelho o diques de diabase e basalto. Para nosso uso, denominamos essas circumscrições de municipio iguassuenses, porque todas as suas aguas são affluentes do Grande Iguaçu, nosso lindeiro ao norte.

A latitude desses municipios varia de 26° a 26° 30'.

S. Joaquim, Lage, Bom Retiro, Campos Novos e Curitiba, com altitudes que variam de 800 a 2.000 metros, estão, em latitude, collocados entre 26° 30' e 29° 17' 12". As terras, em quatro quintos de sua superficie, são formadas pela desintegração da diabase e basalto, apresentando num quinto os «pedregos», os schistos betuminosos, folhelhos, tudo isso adreçado do lombo e da po-tassa, esta proveniente das cinzas da queima annual da macega.

S. Joaquim é o mais alto de todos e o mais meridional, não havendo em toda a sua extensão um ponto inferior a 900 metros, e não existindo senão em proporção ínfima, terras sedimentares antigas. Ali, na co-za da Serra, de pontos

O ENSINO RELIGIOSO NAS ESCOLAS

O exmo. e revmo. sr. d. Joaquim Domingues de Oliveira, dignissimo arcebispo metropolitano, dirigiu ao sr. dr. Francisco Campos, ministro da Educação, o seguinte expressivo telegramma, a proposito do Decreto sobre o ensino religioso nas escolas:

«Exmo. Doutor Francisco Campos, Ministro da Educação—Rio.

Interpretando os sentimentos dos catholicos da Archidocese apresento a V. Exa. calorosas felicitações pelo momentoso Decreto que permite o ensino religioso nas escolas.

O seu alcance apenas é comparavel á solidiez da exposição dos motivos que o justificam. Attenciosas saudações. (Ass.) Dom Domingues Oliveira, Arcebispo Florianopolis.»

O Carvão Nacional

O capitão de Mar e Guerra, Jayme da Silva Lima, engenheiro naval, foi nomeado pelo sr. Ministro da Marinha para fazer parte da comissão incumbida de estudar as condições do carvão nacional, como combustivel para a navegação mercante e de guerra.

Tambem o sr. Ministro da Viação nomeou os srs. dr. Luiz Betim Paes Leme; engenheiro Julio Cesar Barbosa Penna, chefe do laboratorio de ensaios da Central do Brasil; Mario d'Almeida, Director do Lloyd Brasileiro, e dr. Ernesto da Fonseca Costa, para, em comissão, procederem ao estudo do carvão nacional e de sua applicação nos servicos industriaes do Estado. Funcionará junto a esta comissão um representante do Ministerio da Marinha.

Tem havido nevadas que chegam a obliterar as tapas divisorias dos campos; que ao derreterem fazem pulgar fora de seu, leito o Uruguay, nas suas cabeceiras, congelação de lagos e arroios que permite, em certos annos, o sport predilecto da Europa Central.

A fructicultura não tomou ainda um desenvolvimento notavel, segundo as exigencias da moderna sciencia, porque, infelizmente, aquellos municipios se acham segregados dos portos, pela inexistencia de estradas de rodagem. Ali conheço 45 variedades de maçãs que o fallecido fructicultor alemão, sr. Stipp, cultivava e vendia mudas. Muitas variedades de peras, ameixas europeas, japonezas, marmelos, uvas, nozes, avelãs e amendoas. Uma riqueza extraordinaria em pecegos, e, especialmente, de uma especie de maçã a que os serranos chamam Pera de Maio, excellenté pela doçura, pelo aroma e pelo tamanho, pois que se apresentam do tamanho de uma laranja, com peso de 700 a 750 grammas.

Sabemos que o municipio de Lage, com suas trezentas mil cabeças de bovinos, possui, entre pequeños e grandes, nada menos de trezentos fazendeiros criadores. Pois bem, não ha uma só dessas propriedades que não tenha um pomar de maçãs de maio e de outras muitas fructas europeas.

«Exmo. e revmo. sr. d. Joaquim Domingues de Oliveira, dignissimo arcebispo metropolitano, dirigiu ao sr. dr. Francisco Campos, ministro da Educação, o seguinte expressivo telegramma, a proposito do Decreto sobre o ensino religioso nas escolas:

A reunião dos líderes gauchos

Para prestar uma colaboração mais eficiente ao governo

Rio, 9 (Republica) Toda a imprensa registra a importancia da reunião dos representantes dos dois partidos gauchos, realizada antes da partida do general Flores da Cunha, de regresso a Porto Alegre.

Compareceram a essa reunião os ministros Oswaldo Aranha e Lindolpho Collor, e os drs. João Neves da Fontoura, Baptista Lizardo e Adalberto Correia.

Sabe-se terem ficado assentadas, na referida reunião, que se realizou num ambiente de grande cordialidade, varias providencias de relevante oportunidade, visando manter integra a grande obra revolucionaria.

Ficou assentado que os proceres dos dois partidos gauchos se reuniram novamente, por convite do sr. João Neves da Fontoura, com o alto objectivo de prestar, assim, uma colaboração mais eficiente ao governo proximo da Republica.

Mês mariano

Têm sido enormemente concorridas as novenas, que, em louvor de N. Senhora, estão sendo celebradas, ás 18 horas, na Cathedral.

Festa da Cruz nos Coqueiros

Realiza-se, hoje, nos Coqueiros, a festa da Cruz. O programma consta de missa solenne ás 10 horas, pregando ao Evangelho o rev. frei Bernardo; á tarde, retreta, e kermesse e ao anoitecer: novena, queima de fogos de artifício.

Abrihantará a festa a banda de musica Amora Arte.

São festeiros os srs. Jayme Cardoso, Manoel Almeida, André Corrêa e as exmas. sras. Maria Joaquina da Costa, Benta Domingues e srit. Zulma Freyesleben.

O patrono do exercito

Realizou-se, no Rio, ha poucos dias, a escolha do patrono catholico do exercito Brasileiro. A escolha recahiu em S. Jorge, aquele bravo soldado da Capadocia, que serviu a Deoclecião.

Romaria e Kermesse pró-Cathedral

Promovida pelas Filhas de Maria, haverá, hoje, uma grande romaria á Gruta de N. Senhora de Lourdes, na Pedra Grande, e «Kermesse» em favor das obras da Cathedral Metropolitana.

Têm assim inicio as festas projectadas, ha tempo, para as obras daquelle templo, que está precisando de grandes melhoramentos, principalmente de pintura interna e externa.

A Irmandade do S. Sacramento, que tem como provedor o sr. Rodolpho Fogniga, um dos mais prestigiosos catholicos, pelo seu alto espirito religioso, achá-se á frente dos festejos, que serão realizados em favor da Cathedral, como ha tempo foi noticiado.

A attitude de Alfonso XIII

na grande guerra

Um artigo recheado de accurações que pesam sobre o ex-soberano espanhol

O general Denigues dirigiu ao «Echo de Paris» uma carta a proposito de um artigo publicado no jornal «La Republica», e no qual o seu autor, que é o redactor dessa folha, sr. Cudinet, falava do rei Alfonso, punha em causa aquella alta patente do exercito francez.

Esse official diz que serviu como addido na embaixada da França, na Espanha, de setembro de 1916 a fevereiro de 1918, afirmando que o sr. Clemenceau nunca o encarregou de pessoalmente dar ao rei Alfonso informações falsas para experimentação o soberano as transmittia secretamente a Berlim. O general Denigues desmente a lenda de que o rei Alfonso teria traído a França e declara que teve occasião de demosttrar ao rei Alfonso que os auxilios enviados pelos Estados Unidos eram de natureza a compensar largamente a fome na Russia. Pensava eu, acrescenta, que por intermedio do rei essas informações seriam encaminhadas até Vienna e levariam o imperador a pedir paz. E não me enganava.

Eu estava tão convencido que, por essa convicção, transmitti ao soberano que o ultimo quarto de hora seria nosso e que a Austria, se quizesse estar ao nosso lado no dia da victoria, devia libertar-se rapidamente das garras alemãs. Se o rei transmittisse para o inimigo autentico estas informações, procederia bem, pois os nossos desejos seriam satisfeitos.

Durante a minha estadia em Madrid, constatei que a Espanha se ia transformando progressivamente num arsenal de France, Sol, melhor do que nenhum, quando nos foi preciso, nos momentos do crise e de perigo nacional, ao nos romade do rei Alfonso, quando affirmo que fiz chegar a Berlim, informações calculadamente falsas, mas affirmo, com a responsabilidade do meu nome, que o rei da Espanha não tinha absolutamente a menor interferencia nesses casos.

A politica mineira

Rio, 9 (Republica)

Continúa intensa a disputa politica em Minas, ha vindo grande actividade em todos os municipios.

REPUBLICA

DIÁRIO MATUTINO
 Redacção, Administração e Officinas:
 Rua do Engenho Curvo, n. 11
 REDACTORES PRINCIPAES
 Maurício de Sousa Pereira
 Barcineiro Filho
 Arlindo de Moraes
 Oswaldo Mello
 Baptista Pereira
 Editor: telegraphico, Republica
 São agentes autorizados a angariar assinaturas e materia retribuida e a efectuar cobranças.
 Telefones — (Rica e S. Paulo)
 JOSE RODRIGUES FONSECA
 Correspondencia

A correspondencia com valor e a que disser respeito a assignação de auxilios, deve ser endereçada ao gerente Ataliba Neves.
 A direcção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos pelos seus colaboradores, nos artigos assignados.

Estabelecimentos

Bancarios

Foi mantida pelo Sr. Ministro da Fazenda a decisão da extincta Inspectoria Geral dos Bancos, julgando improcedente o auto da infracção contra o City Bank of New York.

O Consultor da Fazenda Publica baixou a seguinte circular:

«O Consultor da Fazenda Publica declara aos Srs. Consultores junto as Delegações Fiscaes dos Estados que, pelo decreto n. 19.824, de 1 do corrente, artigo 14, passou a ser da competencia do Banco do Brasil e de suas filiaes nos Estados, a fiscalização das operações feitas pelos bancos e casas bancarias e a organização da respectiva estatística, cabendo-lhes ainda propor as medidas repressivas ou preventivas que se tornem necessarias.

Para tal fim lhes serão remetidas pelos bancos e casas bancarias as informações, relações ou documentos a que se refere o decreto numero 14.728, de 16 de Março de 1927, e disposições posteriores.

As demais funcções a que se refere este ultimo decreto e disposições posteriores e que cabiam á Inspectoria Geral dos Bancos, é que passaram para os consultores, sob a direcção deste gabinete, neilias incluídas o julgamento de quaesquer informações e o encaminhamento, devidamente informado, de pedidos para funcionamento de bancos, agencias e filiaes.

Sobre operações de cambio, o Sr. Consultor mandou distribuir mais esta circular.

De ordem do Sr. Ministro da Fazenda, declarou que ficam permitidas, temporariamente, as operações de compra e venda de cambias entre os bancos estabelecidos no país, bem como entre estes bancos e firmas do exterior.»

Dr. Pedro de Moura Ferra
 ADVOGADO
 Rua Trajano, n. 1
 Telephone 1321

O sul do Estado presta expressivas homenagens ao dr. Neréu Ramos

A recepção do chefe liberal em Araranguá, Crescúma, Cocal e Tubarão

A chegada a Araranguá
 Araranguá, 9 (Republica) Acabamos de chegar aqui, onde o dr. Neréu Ramos teve uma brilhante recepção.

O prestigioso chefe liberal foi recebido por grande massa popular, que o acclamou com entusiasmo.

O dr. Neréu passou entre allas de collegiaes. Saudando-o, falou o sr. Herculano Furtado, com rara felicidade, obtendo constantes applausos. O homenageado agradeceu, em vibrante oração, entrecortada de palmas calorosas da grande massa popular, que o victoriava constantemente. Amanhã visitaremos Crescúma, pernottando em Tubarão. Mandarei noticias.

Um banquete

Araranguá, 9 (Republica) Foi offerecido um banquete ao dr. Neréu Ramos, de trinta talheres. Fez o offerecimento o sr. Manoel Grotte.

O dr. Neréu Ramos agradeceu, falando mais de 15 minutos, no meio de aclamações constantes dos presentes.

O sr. Ernesto Lacombe fez o brinde de honra, todo elle entrecortado de applausos, saudando o sr. general Assis Brasil, interventor federal, que, disse, tem sido a suprema garantia da politica em Santa Catharina.

O banquete terminou no meio de intenso entusiasmo.

O dr. Neréu Ramos tem sido muito visitado, por pessoas de todas as classes sociaes.

A manifestação do povo de Cocal

Araranguá, 9 (Republica) O dr. Neréu Ramos recebeu em Cocal imponente manifestação.

Em nome do povo, que accorreu de toda parte para saudar o prestigioso chefe liberal, falou o sr. Delfaves, produzindo magnifica oração.

Tambem falou o sr. Zeferino Burigo. Atendendo aos apellidos do povo, falou ainda o sr. Ernesto Lacombe, que foi muito applaudido.

Por fim discursou o dr. Neréu Ramos, que agradeceu as demonstrações de sympathia da população local, discorrendo sobre o momento politico, no meio de constantes e calorosas aclamações da numerosa assistencia.

Todo o sul vive de intenso entusiasmo pela causa liberal.

Em Crescúma

Crescúma, 9 (Republica) O dr. Neréu Ramos e comitiva foram recebidos aqui com grandes demonstrações de regosio, estando a colonia e todos os districtos representados.

Numerosas familias partilharam da manifestação, sendo offerecidos muitos ramalhetes a sra. Neréu Ramos. Na estação ferrea, a graciosa senhorita Lotinha Marcus fez um lindo discurso saudando o dr. Neréu Ramos.

A porta do Hotel falou o sr. Ernesto Lacombe, que enthusiasmo a assistencia.

O dr. Neréu respondeu em formoso discurso, que foi muito applaudido.

Hoje á tarde estaremos em Tubarão.

Ansiosa espera em Tubarão

Tubarão, 9 (Republica) O dr. Neréu Ramos deveria ter chegado aqui ás 15 horas. Até agora porém, 16 horas, não chegou ainda, devido ás manifestações que está recebendo em caminho e que retardam a sua viagem.

Na estação ferrea está a população, com sua banda de musica.

Fallará o dr. Camargo, que saudará o dr. Neréu Ramos, da sacada da Prefeitura, em nome do povo tubaronense.

Almoço em Crescúma

Tubarão, 9 (Republica) Em Crescúma foi offerecido um almoço ao dr. Neréu Ramos, que foi saudado pelo sr. Arnaldo Napoli.

O orador, na sua eloquente oração, chamou o dr. Neréu Ramos de verdadeiro pioneiro da democracia catharinense, sendo calorosamente applaudido.

O homenageado respondeu brillantemente.

A chegada em Tubarão

Tubarão, 9 (Republica)—Chegamos a Tubarão ás 5 horas, estando a gare repleta de familias, autoridades, pessoas de destaque e grande massa popular.

Tocava uma banda de musica.

Numeroso grupo de senhoritas atiraram flores sobre o dr. Neréu Ramos e sua exma. esposa.

Da sacada da Prefeitura falou o dr. Camargo, promotor publico, que, em nome da população, saudou, em vibrante discurso, o illustre chefe liberal.

O sr. Mario Lacombe, em nome do Partido Liberal de Tubarão, deu as boas vindas ao distincto hospede e sua exma. esposa.

O dr. Neréu Ramos respondeu, muito commovido, produzindo um notavel discurso, grandemente applaudido.

Amanhã iremos a Orleans.

Má herança

Ha quem interprete mal a situação que nos defronta. A crise que nos afflige, está claro, patente, aos olhos de todos, é a consequencia dos erros commetidos n'uma época de extrema administrativa. Hoje colhem os fructos de erros consecutivos, mas erros crassos perpetrados consistentemente ou antes firmemente contra os interesses da Nação.

A orgia de desperdícios em que viviam os responsáveis pela situação, está agora reflectindo fortemente em todos os ramos das actividades nacionaes, a par, ainda, da grande crise universal, que retardará, por certo, a solução definitiva do nosso caso. Os homens publicos serviam-se de expedientes para governarem. Iam sobrecarregando as futuras gerações com todas as responsabilidades de seus erros.

Os nossos sacrificios são agora necessários para pôr-nos em ordem a nossa situação financeira. A Nação tem a obrigação imperiosa de saldar os seus compromissos exterior.

Cumpre-nos salvar o brio nacional e não esquecer os politicos que abusaram da nossa paciencia. A estes devemos infligir-lhes o castigo do nosso desprezo e repeller as insinuações malevolas que tentam ainda vomitar após tantos annos de crimes.

Na catastrophe de Nicheroy morreram 42 pessoas

Um communicado official do ministerio da Marinha diz que o total de mortos no desastre da Ponta de Amaração foi de 42.

A nomeação de Miguel Costa para o commando da Força Publica

O cel. João Alberto e todos os secretarios do Estado assignaram o decreto n. 5010, pelo qual o general Miguel Costa fica revertido ás fileiras da Força Publica na qualidade de commandante daquelle milicia.

O referido decreto está assim redigido:

«O coronel João Alberto Lins e Barros, interventor federal neste Estado, usando das attribuições que lhe são conferidas pelo art. 11, paragrapho 1.º, do decreto federal 19398, de 11 de novembro de 1930, decreta:

Art. 1.º—Fica revertido ás fileiras da Força Publica do Estado o general de Brigada Miguel Costa, contando o tempo em que esteve afastado da mesma.

Art. 2.º—As suas promoções serão contadas nas seguintes datas: 4 de novembro de 1924, tenente-coronel; 28 de janeiro de 1927, coronel e 5 de novembro de 1930, general de brigada.

Art. 3.º—O presente decreto entrará em vigor na data da publicação.

Palacio do Governo Provisorio do Estado de S. Paulo, aos 6 dias do mez de maio de mil novecentos e trinta e um. João Alberto Lins e Barros, Marcos de Souza Dantas, Alberto de Oliveira Coutinho, Edmundo Navarro de Andrade e Floriano Lúthares».

Em Morro Grande

Tubarão, 9 (Republica)—Ao passar em Morro Grande o dr. Neréu Ramos e sua comitiva, crescido numero de correligionarios pediram que o trem demorasse, para homenagearem os itinerantes.

Em Jaguaruna

Tubarão, 9 (Republica)—O melhor elemento de jaguaruna affluu á estação da estrada de ferro, para saudar o dr. Neréu Ramos, que recebeu significativas demonstrações de sympathia.

A título de empessitimo

O Governo do Estado do Rio Grande do Sul baixou, em data de 9 do corrente, o decreto que autoriza a entrega do Syndicato Arrozoeiro, a título de empessitimo, da quantia de 3.000.000\$000, pelo prazo de tres annos, sem juros, destinado a attender exclusivamente á defesa da produção do arroz.

No contracto que será lavrado entre a Secretaria da Fazenda e o Syndicato Arrozoeiro serão especificadas as garantias offerecidas.

Tendo o Itamaraty recebido telegramma de alguns brasileiros residentes em Santa Cruz e Porto Suarez, na Bolivia, queixando-se de violencias das autoridades bolivianas, communicou-se immediatamente com o governo boliviano, que lhe respondeu assegurando que foram tomadas efficazes medidas para a perfeita garantia dos brasileiros.

Aulas de português, francês e geographia

A exma. senhorinha Yolanda Carneiro Ribeiro, segundo a n.º 11, que em outra parte desta folha publicamos, accetia alumnos para português, francês e geographia.

O gado brasileiro no Uruguay

Rio, 8 (aereo) Informam de Montevideu que o conselho da Federação Rural solicitou ao governo o fechamento immediato da fronteira uruguaia ao gado brasileiro, até que o governo brasileiro de compensações ao prejuizo que essas entradas de gado produzem no Uruguay.

A tenaz campanha da policia contra a jogatina

Rio, 9 (Republica)—Continúa, com grande energia, o combate á jogatina nesta capital.

O dr. Baptista Luzardo, chefe de policia, fez publicar uma nota official, dizendo que a policia se acha aparelhada para fiscalizar todos os clubs e quaesquer outros lugares onde se tenta jogar e que vae promover, inflexivelmente, a responsabilidade criminal dos contraventores.

NOTAS CATHOLICAS

Festa de Santa Therezinha

Com todo o brilhantismo, realisa-se, hoje, ás 8 horas, na Capella do Asylo de Orphãs, a Festa de Novembro, a festa em louvor de Santa Therezinha do Menino Jesus.

Haverá missa solemne com communhão geral. Será celebrante o exmo. e revmo. sr. d. Joaquim de Oliveira, arcebispo metropolitano.

Em seguida, s. exa. revma. fará a benção das rosas. Como nos annos anteriores, esta solennidade terá enorme concorrência de familias, devotas da milagrosa santa, que nesse dia terá flores em profusão.

Festa do Divino Espirito Santo

Teve inicio nesta semana o peditório para as festas do Divino Espirito Santo, erecto na Capella do Asylo de Orphãs. As novenas começaram sexta-feira vindoura.

As bandeiras do Divino, conduzidas por uma commissão de asyladas, têm percorrido varias ruas da capital. E' imperador — festeiro, este anno, o sr. major Accacio Moreira.

As missas na Cathedral

Haverá, hoje, ás 8 e 10 horas, missas na Cathedral, occupando o côro as Filhas de Maria.

Na missa das 10 horas, celebrada no altar-mór, a Irmandade do S. Sacramento, revestida das suas opas, assistirá á solennidade religiosa.

No domingo passado estiveram presentes 15 irmãos.

O General Flores da Cunha esteve em São Paulo

Rio, 9 (Republica)—O General Flores da Cunha, Interventor Federal no Rio Grande do Sul, passou por São Paulo, almoçando ali com o interventor federal paulista, coronel João Alberto.

CONFIAM NOS RESULTADOS DO PLANO DE ECONOMIAS

Rio, 9 (Republica)—Os banqueiros Rothschild telegrapharam ao governo provisório do Brasil felicitando-o e exprimindo a sua confiança nos seguros resultados do plano de economias, que foi traçado e está sendo seguido com rigor.

As sub-commissões legislativas trabalham activamente

Rio, 9 (Republica)—As sub-commissões legislativas estão trabalhando activamente, sendo que algumas já trabalham adeantados.

DOMINGO LITERÁRIO

Direcção de: *Maura de Senna Pereira*

AQUI está o que é nosso. A terra catharinense abrindo-se em emoção, em rythmo, em pensamento. Aqui está um pouco da nossa seiva e um pouco do perfume que sobe dos nossos chãos adolescentes. Na ternura ou na meditação destes trechos em prosa e verso, inéditos uns e outros, está a nossa propria alma, na ansia esbelta de um completo personalismo, encharcada pela luz que desce do nosso céu illustre, dizendo a toda gente: Eu mesma.

OUTRORA

Euphórico ropouso, em chão de seda e pluma,
Sabroso licor, que estranho mel ressona;
Orrido feiz, em que o futuro iguala
A beleza da flor e o brilho de uma opala,
A vida foi, outrora, esplendida alvorada,
Que o mau fado mudou em noite negraada

O sol brilhava a fluz, era sem mancha o céu,
A terra sem outono e o mar sem escarcéu;
Nos peitos crepitava, illuminando os rostos,
A frágil da esperança, a abrigar despostos.
Aberto era o caminho e fausta a companhia,
Dourada e fascinante a méta a que eu corria;
Levitava era o passo, intensa a confiança,
Nam fim que nos altrê e nunca a gente alcança!
Orrora eu cria em mim, nos homens, no que via
E achava que o prazer não era uma utopia...
Orrora, palpitante, alegre e florescente,
Da minha vida a causa achei, constantemente:
Era um limpido espelho, insólito crystal,
Que reflectia amor, qual bençama maternal;
Era uma aurea cadeia, indomável e delicada,
Que me prendia ao bem, como um condão de fada;
Era magica estrella, o céu sempre a lembrar;
Como ao prelio o padre, ou como a cruz no altar;
Era fonte aguilina em que eu me saciava;
E de afflicção e magua o espirito limpava;
Era um ninho de amor, a que eu me recolhia.
Si de paz precisava, outrora, ou de alegria...

Orrora... outrora amei, vivi, corri, gozei,
Mas de um feroz destino eu cumpri, agora, a lei!

Odilon Fernandes

Os verdadeiros torturados

—Que eu te diga qual seja a maior de todas as torturas?

Velho thema. Velho e indecifrável, no seu eterno desafio a quantos queiram penetrar-lo...
Quanto os que tremem e cobrem a cara num gesto de horror, deante de um simples arranhão?

E os que sorriem, bravamente, nas horas de maior angustia?

E os que se contemplam, corajosos e não vencidos, esculando o bramir da tempestade que lhe consome a vida aos poucos.

E os que soffrem, pacientes e resignados, o descanço do fútil que partiu?

E não há os que se entregam a tortura imensa e indescriptível, deante do annuncio da primeira ruga ou com o praeiar do primeiro fio de cabelo?

A tortura cobarde do medo á morte...
A edade que avança... Felicidade...

Angustia de mãe que vê o filho doente.

Do profundo e rebelde porque o vestido foi mal lavado ou porque o sapato aperta.

Lágrimas, soluços, porque se demorou um sonado ou porque gorou no uso da illusão e esperança de alguma victoria.

Dores, do ciúme, Ranger de dentes da inveja. Angustia feroz do orgulho que se feriu na lamina do desprezo... E diga-se, lá, qual seja a maior das torturas.

Insuetos? Não eu digo.

Para mim, a maior de todas as torturas de se não ter quem soffra e se dizem felizes...

Oswaldo Mello.

A' MARGEM DO

DOMINGO DAS MÃES

Mãe! Só tres letrinhas, só. E que hymno fascinante se eleva dessa palavra meiguemente profunda e profundamente doce...

Nome que se busca do intimo do peito, bem fundo no coração. E' luz, é gloria, é bênção. E nome santo, também, que se diz muita vez com a alma ajoelhada e sempre com o coração agradecido: Mãe!

Para o infante, mãe, é o anjo bom, a resposta sempre prompta á flor do seu sorriso ou á lagrima do seu pranto. Para o moço, mãe, é o conselho terno, a reprehensão amorosa, o coração sempre aquecedor, apprehensivo e santo. Para o velho, velhoso já, mãe, é a saudade que ficou vivendo esbaltada agora, agora viva, dentro do seu coração. Para todos, em todas as épocas e em todas as latitudes, mãe é sempre o balsamo suave que cura as feridas do coração, o perfume de grande preço que unge na vida e suavisa na morte.

Mãe é a silenciosa esculptora que no studio do lar prepara e modela as obras primas do genio e do coração que fazem os seculos illustres e as nações felizes.

Bastam vezes, porém, as mães não são lembradas com o carinho que lhe é justa quando a obra magnifica de seus filhos esplende ao sol das grandes consagrações.

O Domingo das Mães surgiu para a reivindicacão, honra e louvor dessas amováveis e pacientes buriladoras de espiritos e corações.

Vem dos Estados-Unidos, nasceu da affeição filial. Chorava de saudade o coração de Anna Jarvis. Amigas intentavam significativa homenagem áquella que tão boa mãe soubera ser. A moça, agradecida, lembrou-se instituisse algo que fosse uma exhortação e um carinho a todas as mães. E assim se fez.

A maternidade recebeu tributos de admiracão e louvor, num dia especial, indo se pedir ás flores o symbolo desse louvor e dessa admiracão: — aos cravos brancos, a saudade das boas mães que se foram; — aos cravos rubros, o amor pelas mães carinhosas vivas ainda.

E o Domingo das Mães, hoje, é dia universal nos circulos evangelicos, dia de abençoada influencia na formação de lares christãos, como instituto que é de alto conforto ás mães e reverente opportundade aos filhos.

Neste dia de amor falam os corações as palavras de saudade ou do carinho; canta-se um psalmo de louvor ás boas mães; coram-se sacrificios e avivam-se recordações; — e por todos os recantos do evangelismo mundial, fazem entre os quarenta milhões de jovens das Escolas Dominicães — exalta-se o amor de mãe e sustenta-se o dever filial. Appella-se, também, ás consciências

Cantigas Ilhóas

A fonte vive cantando
Cantigas claras, joviaes.
Que linda a fonte passando
Por sob os seus roseiros!
A fonte vive cantando!
— Não te queizes nunca mais!

Desceu sôzinhos dos montes,
A cantar, sempre a cantar,
Si tens maguas, não vás contes,
Que pode a fonte chorar!
Desceu sôzinhos dos montes,
Sempre alegre a torbulhar!

Não chores, fonte da estrada,
Nem te voltes para traz.
Cantes sempre, deslumbrada,
Cantigas claras, joviaes!
Não chores, fonte da estrada,
Nem te queizes nunca mais!

Odilon d'Éca

Soneto

Fatigado da inhospita jornada,
Travéz de horribeis e cruéis caminhos,
Hoje eu volto com a alma torturada,
A' dogura sem par dos teus carinhos!

— Eu sou aquelle que uma malsinada
Aventura altrou nos roda-moinhos
Da sorte, e que, da vida, pelo estrada,
Só colheu urzes, só pisou espinhos!

Acolhe-me! — Se boa e se clemente!
— Estanca, com teus beijos, o meu pranto,
E calma a dor desta minha alma doente!

Tu que és tão boa e piedosa assim,
Has de ter pena de quem soffreu tanto,
Has de, por certo, te apiedar de mim!

Maio, 31

Carlos Corrêa

Alegria

Sei que há muita alegria lá fora, alegria que os meus olhos não vêem, que as minhas mãos não tocam.

Uma alegria talvez boa, talvez má, mas tão festiva que o seu ruido chega até a minha casa quieta, até esta janella de onde eu vejo o seu vulto passar, até esta janella diante da qual elle me vem prestar as suas homenagens raras.

Uma alegria alondadora de guizos e de campainhas, bimbalhante e doída, cujo beryo lido de certo foi fello de punhados de ouro ou de estandartes de gloria.

Uma alegria que não conheço. Uma alegria que não invejo. Mas grato o seu alardo, meu grato a sua pompa; eu a proclamo nulla e mesquinha diante da minha unica alegria — simples e pura — diante desta alegria — anonyma do meu amor.

Maura de Senna Pereira

cias das mães christãs em quem se depositam todas as esperanças de um mundo menos mau e de uma vida mais feliz.

Dia das Mães! Domingo do Amor!
Gloria e honra ás nossas mães tão ternas, os anjos bons da nossa infancia, as conselheiras carinhosas da nossa mocidade, as santas salvadoras da nossa velhice. Honra á gloria a todas vós mães, pelo exercicio abençoado da vossa fé, pela pratica bendita da vossa esperança, e sobretudo pelo poder, pelo sacrificio, pela magestade do vosso amor!

Leandro de Almeida

Domingo das Mães de 1931
Fla., 10 de maio.

Últimas notícias sobre aviação

No Brasil

A criação do Departamento de Aeronáutica Civil

O Governo Provisório acaba de baixar o seguinte decreto:

«O Chefe do Governo Provisório da República dos Estados Unidos do Brasil, usando das atribuições que lhe confere o artigo 1º do decreto n.º 19.398, de 11 de novembro de 1930, e,

atendendo à necessidade de dar organização definitiva aos serviços de navegação aérea;

atendendo a que os serviços aeronáuticos envolvem questões técnicas, jurídicas e administrativas de feição inteiramente nova, que exigem métodos e processos de trabalhos diversos dos atualmente adotados na administração pública;

atendendo às relações que terão de ser mantidas com organizações estrangeiras e, especialmente, com a Comissão Internacional de Navegação Aérea, na forma dos tratados internacionais;

atendendo a que esses objetivos não podem ser atingidos, com propriedade e eficiência, por nenhuma das atuais repartições do Ministério da Viação e Obras Públicas;

atendendo, ainda, a que a necessidade de criação de um novo órgão da administração federal, destinado a superintender os serviços aeronáuticos civis, pode ser atendida com os próprios recursos decorrentes da execução dos referidos serviços, e constituídos pela parte que cabe à União na arrecadação da sobre-taxa postal aérea, ainda sem aplicação;

Decreta:

Art. 1º—Fica criado o Departamento de Aeronáutica Civil, directamente subordinado ao Ministério da Viação e Obras Públicas, e aprovado o regulamento que com este baixa para os serviços a cargo do mesmo Departamento.

Art. 2º—A partir do exercício de 1932, a parte que cabe ao Governo na arrecadação da sobre-taxa postal aérea ficará incorporada à receita da União, logo que seja incluída no orçamento do Ministério da Viação e Obras Públicas, verba própria para ocorrer às despesas do Departamento de Aeronáutica Civil.

Parágrafo único—Enquanto não estiver em execução o disposto neste artigo, a despesa relativa ao pessoal, de acordo com a tabela respectiva e as diárias do mesmo quando em viagem de inspecção, bem como a de material necessário à instalação e manutenção do Departamento, correrão por conta da parte que cabe ao Governo na arrecadação da sobre-taxa postal aérea, recolhida à Tesouraria da Direcção Geral dos Correios, e que será transferida para o Tesouro Nacional, a título de depósito com aquela aplicação especial.

Art. 3º—Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 22 de Abril de 1931, 110ª da Independência e 43ª da República.—Getúlio Vargas, José Americo de Almeida.

O imposto sobre a gasolina para aviação

No requerimento em que o Sindicato Condor e outras empresas pedem recondição de despachos, o sr. Ministro da Fazenda declarou o seguinte:

«Não podendo o acessório ter natureza diferente do principal, um adicional de imposto não pode nunca ser uma taxa. A gasolina importada está sujeita a um imposto, dividido em duas partes, não para os efeitos de arre-

cação, mas para os de sua aplicação; e esse imposto deve ser integralmente pago, qualquer que seja o fim a que se destine, a motores ou a outros usos, e a automoveis, quer trafeguem, quer não trafeguem, por estradas de rodagem federais, e aeroplanos, portanto, pela subsistência das mesmas razões. Mantenho, pois, o despacho anterior».

Um novo campo de aviação

O sr. ministro da Guerra comunicou ao seu collega da Viação, em solução a uma consulta, não haver inconveniente no estabelecimento de um campo de aviação em Ponta Porã, Mato Grosso, pela companhia Matte Laranjeira, contanto que seja sob o regime da livre utilização por quaisquer aeronaves, mediante o pagamento de taxas aprovadas pelo Ministério da Viação.

No Estrangeiro

De grandes aviões parados

Telegramma de Las Palmas informa que estão concluídos os trabalhos de reparação do biplano D-2-X, sendo de esperar que levante voo a cada momento, com o itinerário:—Rio de Oro, Bolama, Natal e Rio de Janeiro.

Levantou voo de Rabat, com destino à Marselha, a esquadra do ministro do Ar. da França, sr. Dumesnil, que foi fazer um cruzeiro aéreo de inspecção ao norte da África.

O coronel Eiherton, explorador de nome e antigo Consul Geral da Inglaterra no Turquestão Chinês, levantou voo de Croydon, com destino à Argella, onde vai assistir às comemorações do centenário da Legião Estrangeira.

O coronel Eiherton rumou directamente para Paris, primeira etapa da viagem.

O aviador americano Frank Hawks fez um *raid* de ida e volta de Londres a Roma, no mesmo dia.

Sabido de Londres às 6 e 30 da manhã, Hawks chegou a Roma às 11,48 e pretendia estar em Londres, de volta, antes de pôr do sol, se um desarranjo no motor não o obrigasse a interromper a viagem em Orleans. Ainda assim conseguiu pousar em Londres pouco depois da meia noite.

Transportes aéreos

Comunicam de Port-Darwin que o aviador Kingsford Smith, levantou voo, no dia 27, às 7 horas e 15 minutos, no *Southern Cross*, para inaugurar o serviço postal aéreo entre a Austrália e a Grã-Bretanha.

O famoso piloto transportará a mala aérea até a Birmanha com escalas por Koepang, Surabaya, Victoria Point e Rangoon.

Falando ao representante da Agência Havas, momentos antes de levantar voo em Rabat, de regresso à França, o ministro do Ar, sr. Dumesnil, precisou os objectivos de sua recente viagem de inspecção e accentuou que entre as suas principais preocupações estava a de visitar as instalações da Companhia Aéro Postal e estudar os meios de, com o auxílio desta empresa, proseguir nos serviços de ligação aérea entre a França, a África e a América Latina.

O ministro acrescentou que estava decidido a desenvolver todos os esforços para que esses serviços não sofressem interrupção em quanto se preparava o futuro estatuto da Companhia.

Ministerio da Educação Foi nomeado des-pachante em Itajahy

Escolas das zonas colonias

Recebemos do sr. prof. Orestes Guimarães a seguinte nota: «Estando percorrendo as escolas das zonas colonias o indivíduo Henrique Siebert Ferreira, que se intitula *inspector federal*, declarou que, em data de hontem, depois de haver consultado o sr. Ministro da Educação recebi o seguinte telegramma: Resposta consulta seu telegramma, comunico-lhe, de grã-m sr. Ministro, que o sr. Henrique Siebert Ferreira não tem autorização para fiscalizar escolas. Saudações (Ass.) Adgar Renault, Secretário Ministro Educação».

Comitê Pró-liberdade de Consciência

Terça-feira, às 19 horas, no Templo da Loja Maçonica «Ordem e Trabalho», à rua Saldanha Marinho, reuniu-se o Comitê «Pró-liberdade de Consciência» para tomar conhecimento dos últimos telegrammas recebidos de vários Estados e de pensar sobre a atitude a ser tomada deante do recente decreto do ensino religioso nas escolas.

A sessão será publica.

O numero de desempregados na Inglaterra

Em 27 de abril havia na Gran Bretanha,..... 2.520.113 desempregados. O numero de desempregados augmenta de 6.258 por semana e de 621.727 por anno a anno.

Já aqui se disse, e hoje repetimos, que os Srs. NEREU F. ARISTILIANO RAMOS sempre souberam, com coragem e nunca desmentido patriotismo, combater os governos despoticos e truculentos, que si não fôra o movimento reivindicador de Outubro ultimo, teriam levado o nosso Estado á garra, fôra á vontade dispuham dos dinheiros publicos.

Bastará, por certo, ao repetirmos tão incontestavel verdade que aos nossos inimigos gratuitos deve irritar, que affirmemos ao povo de nossa terra que os destinos de Santa Catharina, desde a manhã radiosa de 25 de outubro, estão entregues a homens eminentemente honestos e a combatentes francos e leaes que não sabem nem nunca souberam recuar na hora em que tenham estado em jogo a honra e o bom nome de Santa Catharina.

Foi para isso, para que Santa Catharina, assim reintegrada fosse nos seus altos destinos a cuja frente se encontram, hoje, para orgulho de nossa terra, os srs. General Assis Brasil, Drs. Manoel Pedro Silveira e Candido Ramos que os valerosos chefes, queiram ou não queiram os nossos adversarios, arregimentaram os verdadeiros libereas catharinhenses na memoravel parada civica de 1º de março, fazendo de Santa Catharina, de direito, o quarto Estado aliado, e mais do que isso, mostrando, ao paiz inteiro que, contra o despotismo de um governo truculento, se levantava a gente altiva da terra barriga-verde, que hoje, desfructa, sinão a melhor, pelo menos uma das melhores situações entre os demais Estados da Federação.

Que nos combatam, pois, aquelles que, com dignidade, cahiram a 24 de Outubro, na certeza de que Neréu e Aristiliano Ramos hão de estar e, com elles todos os catharinhenses aqui nascidos e os que o são pelo coração, entre os verdadeiros e legítimos representantes das mais nobres aspirações de nossa terra, superiores que são a esses energúmenos que por ahí perambulam e que querem passar por puros revolucionarios, quando mais não foram do que ambiciosos e vis gozadores de todas as situações.

À Escola Pratica de Commercio

Prefeito de Florianopolis

Quem observar, com imparcialidade, o que vem fazendo a frente da Prefeitura Municipal desta capital o nosso illustre conterraneo Dr. José da Costa Moellmann, ha-de reconhecer forçosamente que S. no curto espaço de seis meses já conseguiu impôr-se como administrador de pulso, realizando trabalhos que por si sós bastariam para recomendar todo um quadriennio de administração.

O restabelecimento do equilibrio orçamentario—com o consequente pagamento em dia dos fornecedores e vencimentos de funcionarios, a continuacão dos serviços de construcção do novo Mercado, o inicio de novas obras, a reorganização dos serviços de contabilidade—em que se destaca mui especialmente o levantamento da divida municipal representada por apolices e outros titulos, tudo isso ahi está attestando a operosidade do jovem administrador, que chega ao ponto de deixar as suas comodidades para permanecer na sua repartição quotidiana até altas horas da noite, animado pelo bom andamento dos negocios que dizem respeito á sua gestão.

Agora mesmo, dando mais uma prova do seu interesse pelo progresso da nossa capital, o dr. José Moellmann acaba de peemitir o funcionamento da Escola Pratica de Commercio—o conceituado estabelecimento de ensino que está sob a direcção do conhecido pedagogo professor Luiz Trindade, em algumas dependencias da parte superior do Palacio Municipal.

Com esse feliz gesto, que não perturba os serviços da Prefeitura nem onera os cofres municipaes, o illustre Prefeito presta um grande beneficio á mocidade estudiosa de nosso Estado, pois que auxilia um estabelecimento de ensino que, só visa o aperfeiçoamento dos seus alumnos, visto como, o seu corpo docente, embora numeroso, não recebe remuneração de especie alguma, desistindo dessa remuneração em favor da caixa do estabelecimento—para a melhoria das suas instalações.

Redigindo esta pequena nota, rendemos um preito de justiça ao esforçado moço a quem, em bôa hora, foram confiadas as redess do governo municipal, e congratulamo-nos com S. Excia. o sr. General Interventor, pela feliz escolha desse optimo auxiliar da sua benefica administração.

CINE-PALACE

Está, finalmente, marcada para hoje a inauguração, em Florianopolis, do cinema sonoro.

O *Cine-Palace*, que vem de montar esse moderno appparelho, inaugurará hoje as suas instalações, com o já annuciado film *Alcora da amor*, magnifico e extraordinario trabalho de Mauricio Chevalier e de Jeannette Macdonald, que se fazem acompanhar de um brilhantissimo elenco.

Além de uma sessão inaugural, que terá logar á tarde, a empresa dará duas sessões publicas, ás 18 e as 20 horas.

Reina enorme anciedade em toda Florianopolis, pela inauguração do *Cine-Palace*, que constituirá certamente, um dos mais importantes acontecimentos sociaes do anno.

MISSA

Para a missa que será rezada na igreja de N. S. da Conceição, ás 8 horas de quarta-feira, em homenagem a alma de Herédia Regia, suas irmãs convidam a todos os parentes e pessoas amigas, agradecendo aos que compareceram a esse acto, de religião.

VIDA SOCIAL

Tenente Olympio Mourão

Por motivo do seu aniversario natalicio, recebeu, ontem, muitas demonstrações de sympathia e estímulos, o sr. tenente Olympio Mourão. Os que trabalham neste diario, habituados ao amavel convívio do sr. tenente Mourão, partilharam sinceramente do justo regoio dos seus dedicados amigos e admiradores, entre os quaes muitos se honram de estar. Ao anniversariante, por isso, e embora um tanto tardamente, enviamos as nossas colorosas felicitações.

A policia varejou o Aero Club

Rio, 9 (Republica). A policia carioca varejou esta noite o Aero Club, apreendendo todo o material de jogo e detendo os banqueiros.

O esforços do Governo para equilibrar os orçamentos

Rio, 9 (Republica). Toda a imprensa elogia os esforços do governo para equilibrar os orçamentos, o que vem conseguindo a custa de um trabalho paciente e attento de redução nas despesas.

Em memória do bravo

Siqueira Campos

Como vai ser comemorado o aniversário de sua morte

Rio, 9 (aéreo) — Em S. Paulo será comemorado, amanhã, o primeiro aniversário da morte trágica do Tenente Antonio Siqueira de Campos, que lançou a semente da revolução em 1925, nas praias de Copacabana.

Estão anunciadas várias e grandes homenagens à memória daquele bravo.

Às 10 horas, o povo se encontrará na praça do Patriarcha e ali permanecerá algum tempo.

Depois haverá romaria ao túmulo do herói. Imponente será o cortejo em que o povo de São Paulo demandará ao cemitério da Consolação, em desfile junto ao túmulo do grande paulista.

Então, o coronel Siqueira de Campos, pai do morto, depositará uma coroa de flores na tumba do filho.

O sr. Mauricio Goulart, amigo e ex-companheiro do «Herói das três campanhas», pronunciará a oração de saudação na praça do Patriarcha.

O general Miguel Costa, que foi, em 1924, comandante do tenente Siqueira de Campos, dirá sentidas palavras de recordação, à tarde, quando se inaugurar seu retrato na sede central da Legião Revolucionária.

Esse acto se revestirá de toda simplicidade, sob a presidência do coronel João Alberto, que era para o tenente Siqueira de Campos como um irmão, vivendo ambos em tal amizade fraternal que o destino quasi os trouxera juntos, à hora do naufragio, parecendo assim querer significar que deveriam viver sempre um ao lado do outro.

Também nas localidades do interior paulista será comemorado o primeiro aniversário da morte de Siqueira Campos.

Realizar-se-á em todas as nossas cidades, comícios cívicos em que oradores traçarão o perfil do grande cabo de guerra.

Um milagre de São Januário

NAPOLÉ, 7 (aéreo) — Verificou-se hoje, mais uma vez, na igreja de Santa Clara, o milagre tradicional de liquefação de sangue de São Januário, em presença das autoridades locais e de grande massa de povo, que enchia o templo. O milagre deu-se precisamente às 17 horas e 55 minutos depois do início das preces habituais. O caso se verifica, pela primeira vez, depois de duzentos annos. O cardeal Ascalesi, arcebispo de Nápoles, vê nesse facto os mais felizes auspícios para a sua archidiocese no corrente anno.

Symphonia da Dor

A' Antonieta de Barros

Vida! vida! Que és tu?... Si és bella, os teus encantos onde os vais occultar, que nem uma hora ao menos m'os mostraste, sequer?... Tens Tens sorrisos de amor... Tens rennes meigos, santos?... Onde os vais occultar?... Sómente os teus venenos, teus espinhos sem dó, teus amargorosos prantos tenho sentido, oh! vida! Ao meu primeiro alento respondeu a agonia extrema, derradeira de minha pobre mãe. Ao lado do meu berço ergueu-se um catafalco. Ao pé da vida — a morte. Ao meu amargurado e triste nascimento presidiu a saudade — a triste companhia da lagrima e da dor. Debil criança ainda, na estância do prazer, dos risos e das flores, já me feria a espada, — enorme, eterna, infinita, — da solidão fatal, — de uma solidão sem nome, — negro, tremendo abismo, interminável, sem fundo, a reter o horror — os lugubres horrores... Sentí rasgar-me o peito e a garra atroz da fome atirar-me a carne os mil punhais do frio, esmagar-me a esperança — as illusões da vida, da gelada descrença — temporal sombrio que me rugia a alma. A beira das estradas, ouvia — mudo e quedo — as doces gargalhadas das crianças gazis, que em bandos saltitantes, passavam a cantar, bocas cheias de riso, olhos cheios de luz, cabelllos ondulantes, banhados o coração — do sol do paraiso. E nem viam sequer o pobre pequenino, que estendia chorando, a mão, tremulo e mudo, supplicante... Cresci, mas sempre do destino — agrio, fatal, cruento, atroz, negro, sahuado — a espada a perseguir-me. As lutas do trabalho pediam protecção, amparo, esquecimento contra tanto penar... Mas o trabalho, — aquillo que a ninguém é negado e alcança todo mundo, fugia-me também... Vaguei, perdido, errante, de terra em terra, só, cel meu horror profundo. Tive dias de fome e noites de agonia... Dormia ao de sampo a beira dos caminhos, e acordava a tremor, febril, enregelado pelas chuvas do inverno... Antes dos vinte annos, tinha branco o cabello... A tarde abanado, n'algum recanto escuro, — exaustão, enfrobreido, — chorando, ajoelhava, e ao céo, as mãos erguendo, mandava esta oração, n'um brado dolorido: «Deus! Deus! onde estás?... Volve por um momento um teu olhar de dó ao verme que é teu filho! A ave tem o ninho, a fêra tem a selva, onde encontram abrigo, a calma, o são conforto para as lutas da vida e contra o soffrimento... E eu, — homem creado a tua semelhança, eu, rei da criação, — á tua imagem feito vivo, — presa da dor, presa da desesperança, — sem ter um mansueto, um tecto, um canto, um leito, onde deite este corpo — esqualido, destituido! Contempla esta agonia, e acaba a tua obra... — e manda um raio fatal das tuas tempestades, e consome esta carne exangue, já sem vida... mata este coração chagado e moribundo, e deixa que os chacacas e as aves de rapina comam n'esta materia a meio apodrecida o seu amor ao sangue — em um banquete immundo! Porque queeres que eu viva?... E' vida agonia? é vida sentir a alma do abismo da descrença, — da desavença fatal, negra, tremenda o ar?... é vida sentir fome, e andar perdido, errante — dos desertos da dor na solidão immensa?... é vida — este morrer continuo d'hoja a hoja, minuto a minuto? Oh! não! A vida é o gozo; o carinho da esposa; o garrular dos filhos; o trabalho e o gozo; o pão de cada dia; o coração sem feio; o espirito sereno; o riso; o amor; a fé; a felicidade dos brilhaes; a fôrça do prazer; a tarde da

legria!... O pobre cão que passa — errante e vagabundo encontra quem lhe atire os restos de uma mesa, e não senti da fome o horror negro e profundo. Como o Judeu errante eterno da legenda, — o perseguido vil da maldição tramada, — si bato, soluçando, á porta da choupada, repellem-me sem dó, perseguem-me sem pena do miserio que impiora, e bramam-me: «Caminha! — si me chego do palácio, o rico, em fúria insana, brada sem dó: «Caminha! — E eu sigo e vago a toa, e choro, e soffro e penso, e sinto, — dia a dia, — a vida me fogir n'esta agonia eterna. Neste pensar sem fim, n'esta miseria enorme! Um dia, o desespero extremo d'agonia, arreastou-me, luto e entred, n'uma taverna. Pedi vinho, e bebi. Mandei deitar mais vinho, e sorvi-o de um trago. A sede derrubava-me. «Heber! beber! — disse eu: — si o vinho traz o sonho, o sono a dor esmaga, e traz o esquecimento da vida, do pensar, do horror do desaleitio, do miseria sem fim, do párido abandonado! Aloque-me a dor, e a dor desceatijando matando a consciencia! — Em vão! em vão! Sahi. A chuva espadava e a fronte enregelada — atroz me lustigava... Desejei a cadeia, e quiz ser assassino: mas riram-se de mim, e louco me chamaram, e ao meu furor extremo, audaz, doido, ferino, — da fome — insania atroz, loucura de miseria, — no meio do caminho e só me abandonaram! Hoje quero morrer, e morro sem saudades: não deixo quem me chore e quem me triste nome junto a uma oração. Morro como vivido tenho, desde o nascer — perdido, ignorado, cheio de magua e dor, cheio de dor e fome!

SAM

Cine-Theatro Centro Popular

Este já popularissimo cinema, que dita a dia mais se firma no conceito da nossa sociedade, annuncia para hoje sessões chies com lindos e interessantes films: Para as 14 horas, em *matinée infantil*, *O testamento de Maciste*, para as 15 1/2, *Critico Severo*, *Valentes a mugue*, *Corrida de ganso*, todos em duas partes; ás 16 1/2 horas, *O herói silencioso*, lindo film de Edna Murphy. A' noite, o Centro Popular dará uma sessão elegante, com a pellicula da *First National* *Milagres da fé*, com Molly O'Day, John Boles e Alec Francis.

Essa esplendida pellicula vem precedida de grandes reclames da imprensa do Rio e de São Paulo.

A nomeação do sr. Eduardo Spindola para o Supremopremio

Rio, 9 (República) Causo excellente impresso a nomeação do dr. Eduardo Spindola, para ministro do Supremo. Os jornaes applaudem a escolha.

Vida religiosa

Evangelismo

Igreja Presbyteriana Independente

Amahã, domingo, ás 11 e ás 19,30 horas, haverá culto e pregação do Evangelho em o salão de cultos da Igreja Presbyteriana Independente, á rua Costa, Mafra, n. 23.

Ao meio dia reunir-se-á a Escola Dominical para estudos biblicos.

A lição versará sobre a «Parábola da Mafra» contada por Jesus aos seus discipulos, (Lucas 19.1125).

Destacam-se nesta lição tres importantes pontos.

a) Jesus confia nos seus servos; b) os servos de Jesus têm grandes responsabilidades; c) aos servos diligentes Jesus confiere galardão.

«Por muito tempo a recompensa do christão se considerava somente o céo. Elle se convencio, lutava, soffria, etc., somente para se livrar das chammas do inferno», diz o commentario da lição.

Hoje compreendemos melhor o Christismo.

O galardão prometido por Jesus recebe-se também nesta vida.

Assim, o moço que cultiva pureza, ha de vir a ser um homem mais saudavel do que o moço que não o faz; o homem justo e pontual nos seus negocios ha de ter mais credito e gozar mais confiança do que o que não o é; homem virtuoso ha de estar mais livre de arrependimentos do que o mundano; o homem piedoso ha de gozar de mais paz do que o impio, etc.

As reuniões acima enumeradas são publicas e para assisti-las todos são cordialmente convidados.

Espirilismo

Thema para dissertação doutriniária

De que maneira póde o espiritismo contribuir para o progresso?

«Destruindo o materialismo, que é uma das chagas da sociedade; elle faz com que os homens compreendam onde se encontram seus verdadeiros interesses.

Deixando a vida futura de estar velada pela duvida, o homem perceberá melhor que, por meio do presente, lhe é dado preparar o seu futuro.

Abolindo os prejuizos de seitas, castas e cores, ensina aos homens a grande solidaria-de que os ha de unir como irmãos».

Precisa de lenha em toros?

Mandaremos á sua residencia.

E' só pedir a Simões Cia. Ltda.

Telephone 480

De ordem do sr. Sub-director de Rendas do Theouro do Estado de Santa Catharina, ítimo o sr. Ing. Chapang afim de pagar a multa que lhe foi imposta de conformidade com o art. 39 do Regulamento para cobrança do imposto de Indústrias e Profissões, ou apresentar a sua defeza dentro do prazo de oito dias, conforme determina o art. 206 do Regulamento da Fazenda.

Sub-directoria de Rendas do Estado de Florianópolis, em 8 de Maio de 1931.

Hildegardo Barreto.

3. Escripturnario.

A PEDIBCS

Bajuladores e intrigantes

(Do jornal A EPOCA, de Lages, de 3-5-1931)

Os reaccionarios, aquellos que concorreram para o nosso descredito, que apoiaram o regimen do cre ou morre, implantado na Republica Velha pelos politicos profissionais, vivem por ahi a tecer intrigas e a bejular os cidadãos que ora nos governam.

Por toda parte espalham boatos de contra-revolução, de deposição de interventores Federaes dos Estados e quejandas outras dignas de tal gente.

Pensam elles, por esses meios indecorosos, pôr á margem os homens sãos que se sacrificaram pela liberdade do povo brasileiro.

E o Estado de Santa Catharina, como é natural, também não escapou das manobras pouco decentes desses impatriotas, sabujos de todos os governos.

Assim é que na capital do Estado conseguiram fundar um jornal que, diariamente, não faz outra coisa senão incensar o illustre Interventor sr. general Plolomeu de Assis Brasil e atacar os chefes liberais que na terra barriguerda sempre se bateram.

desasombadamente, pela libertação do nosso povo, que vivia opprimido pelas violencias e demandas dos governos passados.

Esse jornal, ha dias, fez um apello ao sr. general Assis Brasil afim de impedir supostas perseguções feitas em Tubarão pelos aliancistas daquelle municipio, contra reaccionarios que estiveram de arma em punho combatendo os partidarios da revolução victoriosa.

reaccionarios que viam na imprensa atacar os nossos governantes que os bons elementos, jogados com justiça, ao ostracismo, pela revolução, devem ser aproveitados, não se lembrando elles, por conveniencia, que foi por contar com tais elementos que o nosso país está com as suas finanças depauperadas.

Porque os que fazem a Patria não legam á historia catharinense os seus feitos de coragem descombrada de homens arraiados nas suas idéas?

Porque não têm idéas e não tendo idéas illudem aos incautos, com as suas tiradas jornalisticas.

Mendacem oportet esse memorem, isto dizia Publio Siro.

S.

O grande incendio da madrugada de ontem

A's 5 horas da madrugada de ontem, dormia ainda a cidade, quando a despetou a sirene do Corpo de Bombeiros

A fabrica de moveis da firma Paulo Schlemper, situada á rua Conselheiro Mafra, ardia, consumida por pavoroso incendio.

Apesar dos esforços dos bombeiros, muito prejudicados com a falta de agua, o predio ardeu todo, somente se salvando parte das officinas, que ficam em uma casa terrea que lhe é ane-nxada.

Assim, os soldados do fogo tiveram de se limitar ao isolamento dos outros predios vizinhos.

No momento em que abnegadamente, junto á outras pessoas, tentava salvar alguma coisa, dentre o grande stock de moveis existentes no

os dias, pensando illudir o povo, porque o director de A Patria e seus conhecidos companheiros de redacção não gritaram, pela imprensa, durante o malfadado governo do sr. Adolpho Konder, contra os barbaros encarceramentos e frios assassinatos praticados pela policia em diversos municipios do Estado?

E' que o sr. João Bayer era deputado estadual, o sr. Gil Costa corregedor, o sr. Wanderley Junior advogado protegido pela gente do governo e o sr. Joe Collaço, fino caudico que gozava das sympathias do presidente Konder, dado e havido como terrível Dão João.

E não faz muito tempo que o egregio jurista decubargador Gil Costa cantou hoonas ao sr. Fulvio Advocadol que nascia — e atirou pedras em Adolpho Konder — sol que declinava. E bom razão tinha a experiencia de quistos o conhecem, não se admiraando o systema de procedimento do illustre jurista. hoje defensor das idéas que ostentam ardorosamente combates.

Não tendo coragem de combaterem de visões erguidas os representantes do governo que os apouo do poder, bejulam estes e atacam as libe-raes de Santa Catharina que os conhecem de sobra, fazendo intrigas, procurando por todos os meios lançar a discórdia no seio do partido formado neste Estado por elementos de valor, que nunca vergaram a espina dorsal para conseguir empregos remotos.

E ainda ha reaccionarios que procuram imputar aos nossos governantes que os bons elementos, jogados com justiça, ao ostracismo, pela revolução, devem ser aproveitados, não se lembrando elles, por conveniencia, que foi por contar com tais elementos que o nosso país está com as suas finanças depauperadas.

Porque os que fazem a Patria não legam á historia catharinense os seus feitos de coragem descombrada de homens arraiados nas suas idéas?

Porque não têm idéas e não tendo idéas illudem aos incautos, com as suas tiradas jornalisticas.

Mendacem oportet esse memorem, isto dizia Publio Siro.

S.

depoito, foi gravemente ferido o popular Mancel de Oliveira, que teve o pé quasi decepado.

O sr. Paulo Schlemper, a quem a noticia superpueu dolorosamente, estava muito abatido e desgostoso, diante do sinistro.

Os prejuizos desse industrial foram grandes, segundo se affirma geralmente.

Tinha elle, conforme opinamos que ouvimos a varias pessoas, só em moveis, um stock superior a 50 contos.

O predio e existencia, porém, estavam seguros apenas por 40 contos de réis, na Companhia Paulistana de Seguros, de que é agente o sr. J. Gonçalves.

O sr. tenente coronel Heitor Caminha, comandante da Força Publica, esteve no local do incendio, dirigindo os serviços.

Companhia Itajahyense de Phosphoros S/A

Acta da assembleia geral de constituição definitiva da Companhia Itajahyense de Phosphoros.

Aos dois dias do mês de maio do ano de mil novecentos e trinta e um, nesta cidade de Itajahy, Estado de Santa Catharina, (Brasil), no prédio nos. 42 e 44, da Rua Blumenau, às dez (10) horas da manhã, achavam-se presentes as seguintes pessoas, em virtude da convocação feita na assembleia geral preparatória da constituição desta Companhia, realizada aos quatorze dias do mês de abril do corrente anno, no mesmo lugar e hora, convocação esta para o fim especial da constituição definitiva de uma sociedade anônima para a exploração da industria de phosphoros: Antonio da Silva Ramos subscritor de duzentos e vinte e cinco ações (225); Otto Rohkoll subscritor de cento e dez (120) ações; Irineu Bornhausen subscritor de cento e cinco (105) ações; Hermann Müller Jerling subscritor de cem (100) ações; A Palumbo e Companhia representados pelo socio Aristides Francisco Palumbo, subscritores de oitenta (80) ações; Walter Werner subscritor de dez (10) ações; Julio Willering e Companhia representado pelo socio Julio Willering subscritores de oito (8) ações; Sady Magalhães subscritor de sete (7) ações; e Bornhausen e Companhia representados pelo socio Nelson Seabra Jeust subscritores de cinco (5) ações, ao todo nove (9) pessoas representando o capital total de seiscientos e cinquenta contos de reis (650.000\$000) representado por seiscientos e cinquenta (650) ações ao valor nominal de um conto de reis (rs. 1.000\$000) cada uma. — Havendo o numero legal para se tratar da constituição de uma sociedade anônima conforme a lei, as pessoas presentes acclamaram presidente da assembleia o senhor Otto Rohkoll qui convidou a mim, Sady Magalhães, para secretario. — o senhor presidente agradeceu sua escolha, deu inicio nos trabalhos da assembleia, declarando que, de accordo com o artigo 7. e seus paragrafos do decreto 484 de 4 de Julho de 1891, a presente reuniao tinha por fim a constituição legal, juridica e definitiva da Companhia Itajahyense de Phosphoros, tudo de accordo com o que determina a citada lei. — Analisando o senhor Presidente me mandou ler a acta da assembleia geral preparatoria que hoje em discussao é, sem debates, approvada. — Em seguida, por ordem do senhor Presidente, procedi a leitura do laudo de avaliacao apresentado pelos levantados nomeados na assembleia realizada em quatorze do mês de abril do corrente anno que é o seguinte: — Laudo de avaliacao. Nos abaixo assignados, designados pela assembleia geral de accionistas da Companhia Itajahyense de Phosphoros, S/A, realizada em quatorze de abril do corrente anno, para, nos termos do artigo 77 do decreto 434 de 4 de Julho de 1891, servir-nos como avaliadores aos bens com que o subscritor sr. Antonio Ramos pretende constituir parte do seu capital subscrito, em cumprimento da incumbencia que nos foi confiada, avaliamos os referidos bens pelo modo que se segue: — A) Em dez contos de reis (rs. 12.000\$000) um terreno medindo 1.307 mts? 76 (mil novecentos e setenta e sete metros quadrados e setenta e seis centímetros quadrados) situado a Rua Blumenau, nesta cidade de Itajahy, estendendo-se ao norte com a Rua Coimbra, av sul com terrenos de Ervon Bittner e Comp. a leste com terrenos de marinha e ao oeste com a Rua Blumenau, sendo neste terreno se acha constituida uma casa em a qual funcionarão os escriptorios e a fabrica da Companhia Itajahyense de Phosphoros S/A. — B) Em noventa e nove contos de reis (rs. 99.000\$000) uma casa de pedras, cal, cimento e tijolos, coberta com telhas de barro, propria para fabricas e construido no terreno cuja referencia esta feita no item a esta avaliacao. Tudo avaliado e pertencendo o total de cento e onze contos de reis (rs. 111.000\$000). — Itajahy, quinze de abril de 1931. (assinado) Juvenio Tavares d'Amaral, Sebastião Wanderley Moraes Gustavo Heust. — Finda a leitura do laudo o senhor Presidente pôs o mesmo em discussao e ninguem pedindo palavra submette-o a votacao sendo approvado unanimemente. — Primeiro: — recebeu do Banco do Brasil, o sr. Antonio Ramos, a importância de cincoenta e tres contos e noventa e tres mil reis (rs. 53.900\$000) valor que diz ser correspondente a dez por cento (10%) do capital em dinheiro subscrito para a formacao da Companhia Itajahyense de Phosphoros, Sociedade Anonima, com sede nesta cidade, de accordo com a declaracao em nosso poder. — O dito recibo que continha as, firmas dos senhores Osman Mendonça, gerente, e João Rochadell, thesoureiro, foi examinado por todos os accionistas. — Segundo os estatutos da Companhia Itajahyense de Phosphoros S. A. contendo trinta e seis (36) artigos em duplicata e assignados pelas nove (9) pessoas referidas anteriormente. — Terceiro: — a lista dos subscritores de ações, em duplicata. — Estas em discussao o referido documento não tendo alicuias objecoes, o sr. Antonio Ramos, subscritor de oitenta e duas (82) ações, solicitou a palavra, submettendo o senhor Presidente a votacao: sendo os mesmos approvados por unanimidade. — Em seguida declarou o senhor Presidente que de accordo com a deliberacao da assembleia de quatorze de abril do anno corrente, seriam incorporados a Companhia Itajahyense de Phosphoros, S/A, os bens do senhor Antonio da Silva Ramos, recebendo o alludido senhor o seu pagamento em ações no valor de cento e onze contos de reis (rs. 111.000\$000) importancia pela qual foram avaliados os seus bens em conformidade com o laudo approvado. — A seguir declarou o senhor Presidente que estando preenchidas as formalidades legais, declarava legal, juridica e definitivamente constituida por esta assembleia a Companhia Itajahyense de Phosphoros S/A. — Disse mais o senhor Presidente que de accordo com as disposicoes do artigo 75 do decreto 484 de 4 de Julho de 1891, e termos das disposicoes transitórias dos estatutos da Companhia deviamtente approvados, a primeira directoria fica assim constituida: senhor Irineu Bornhausen, commerciante domiciliado nesta cidade, para Director Presidente; senhor Antonio da Silva Ramos, commerciante domiciliado nesta cidade para Director-Gerente. — Conselho Fiscal, senhores Otto Rohkoll, com ercante residente na cidade de Blumenau, neste Estado; Hermann Müller Hering, industrial residente em Blumenau; e Marcos Konder, commerciante residente na Capital Federal. — Supplentes senhores Aristides Francisco do Palumbo, Julio Willering e Nelson Seabra Jeust, todos commerciantes e domiciliados nesta cidade. — Assim sendo o senhor Presidente que, sendo da competencia da directoria, a nomeação de um contador, a escolha recaiu no senhor Sady Magalhães, commerciante domiciliado nesta cidade. — Declaro mais o senhor Presidente que em conformidade com a deliberacao da assembleia o director-gerente e contador perceberão mensalmente, pró-labore, os vencimentos de um conto de reis (rs. 1.000\$000) e quinhentos mil reis (500\$000), respectivamente; que considerava directores, contador, Conselho Fiscal e Supplentes desde já empossados nos respectivos cargos. Nada mais havendo a tratar o senhor Presidente faz entrega ao director-gerente de todos os documentos comprobativos da constituição legal e definitiva da Companhia Itajahyense de Phosphoros S/A, afim de que elles sejam auctorizados a dar inicio legal a Companhia e a qual se espera, com razão que será uma garantia real de exito e progresso da Sociedade nascente. — E nada mais havendo a tratar o senhor Presidente declarou encerrada a

assembleia da qual eu, secretario, lavrei a presente acta dos seus trabalhos que foi lida e acclamada conformes pelos presentes e por todos assignada — Itajahy, dois 2 de maio de mil novecentos e trinta e um

Eu, secretario da assembleia lavrei a presente acta no livro competente e delle extrahi a presente copia. —

Otto Rohkoll
Sady Magalhães
Antonio da Silva Ramos
Hermann Müller Hering
Marcos Konder
Walter Werner
A. Palumbo
Julio Willering e Companhia
Bornhausen e Companhia

Reo verd. as firmas supras e dou ff.
Em ff. Frederico Augusto Luiz Thiemé da verd.
Itajahy, 2 de Maio de 1931.
Frederico Augusto Luiz Thiemé

ESTATUTOS

— DA —

COMPANHIA ITAJAHYENSE DE PHOSPHOROS S/A

Itajahy — Est. de Santa Catharina

CAPITULO I

Da denominação, sede, fins e duração.

ART. 1.ª — Sob a denominação de Companhia Itajahyense de Phosphoros S/A, ha constituida uma sociedade anônima com sede e foro na cidade de Itajahy, Estado de Santa Catharina.

ART. 2.ª — O objecto da sociedade tem por fim a exploração da industria de phosphoros e praticar todas as operações que directa ou indirectamente se prendam a referida industria.

ART. 3.ª — A duração da sociedade será de 10 annos contados da data de sua installação, podendo a Assembleia Geral resolver sobre a sua prorrogação ou a liquidação anticipada, nos casos previstos nestes estatutos e nas leis das sociedades anônimas.

CAPITULO II

Do capital e das ações.

ART. 4.ª — O capital da sociedade é de Rs. 650.000\$000 (seiscientos e cinquenta contos de reis) dividido em 650 (seiscentas e cinquenta) ações de Rs. 1.000\$000 (um conto de reis) cada uma e realizable pela seguinte forma:

A) — Rs. 12.000\$000 (doze contos de reis) representados por ações que serão entregues ao sr. Antonio da Silva Ramos, valor pelo qual foi avaliado um terreno de 1.307 met. 76 (mil novecentos e setenta e sete metros quadrados e setenta e seis centímetros quadrados) situado a Rua Blumenau, nesta cidade, esquina da rua Colonilha, limitando ao sul com terras de E. von Bittner e Companhia e a leste com terrenos de marinha;

B) — Rs. 99.000\$000 (noventa e nove contos de reis) representados por ações que serão entregues ao sr. Antonio da Silva Ramos, valor pelo qual foi avaliado um edificio de pedras, cal, cimento e tijolos, coberto com telhas de barro, construido no terreno constante do item A, e onde funcionarão os escriptorios e a fabrica da Companhia Itajahyense de Phosphoros S/A;

C) — Rs. 53.900\$000 (quinhentos e trinta e nove contos de reis) pelos subscritores de ações e pelo numero que subscreveram.

ART. 5.ª — As ações serão ao portador e assignadas por dois directores, devendo conter o numero de ordem, o valor que cada uma representa, a denominação da sociedade, o direito que conferem o dividendo e o capital e a data da constituição da sociedade e da publicação dos actos constitutivos.

ART. 6.ª — As ações serão transferíveis somente por termo lavrado nos registros da sociedade, assignado pelo cedente e cessionario, ou por seus legítimos procuradores revestidos dos poderes necessários. — Para este fim haverá na sede da Companhia um livro de registro, com termos de abertura e encerramento, numerado, rubricado e sellado, nos termos do artigo 13 do Código Commercial, onde se lançará o nome de cada accionista com a indicação do numero de suas ações e declaracao das entradas do capital realizado, as inscricções das propriedades e as transferencias das ações com as respectivas datas.

§ 1.º — E livre a qualquer accionista o exame do livro de registro dando-se aos interessados, si o exigirem, certidões dos termos de inscricções e transferencias.

§ 2.º — Não poderão ser transferidas ou vendidas as ações a pessoas estranhas á sociedade, sem que previamente seja consultada a Directoria por carta registrada ou telegramma, sobre si entre os accionistas, que sempre terão a preferencia em igualdade de condições, ha quem queira adquirir tal ações, e a Directoria esperará até seis meses pelo resposta.

ART. 7.ª — As ações podem ser objecto de penhor, constituido por simples averbação nos termos de inscricção ou transferencia, não inibindo a constituição do penhor o accionista de exercer o direito de ação, receber os dividendos tomar parte e votar as deliberações das Assembleias Geraes.

ART. 8.ª — É prohibida á sociedade comprar e vender as proprias ações ou aceita-las em penhor.

CAPITULO III

Da Administração.

ART. 9.ª — A sociedade será administrada por dois directores, sendo um presidente e outro gerente, eleitos na Assembleia Geral Ordinaria de quatro em quatro annos com a facultade de reeleição.

ART. 10.ª — Vagando o lugar de um dos directores será convocada a Assembleia Geral dentro de trinta dias para eleger o substituto, entendendo-se que o director assim eleito completará o tempo do director a quem substituir.

§ Único. — Vagando-se ambos os cargos assumirá a administração o Conselho Fiscal, convocando-se a Assembleia Geral Extraordinaria dentro de oito dias para eleger os substitutos.

ART. 11.ª — Aos directores compete:

- 1.º — Representar a sociedade em juizo ou fóra delle, por si ou mandatarios que constituir;
- 2.º — executar o fazer executar estes estatutos e as resoluções das Assembleias Geraes;
- 3.º — decidir todas as questões e negocios sociais que não forem da competencia privativa da Assembleia Geral;
- 4.º — convocar o Conselho Fiscal da Assembleia Geral Ordinaria e Extraordinaria;
- 5.º — fazer a distribuição de lucros e dividendos de accordo com os estatutos;
- 6.º — subscrir, abrir e encerrar os livros da sociedade;
- 7.º — gerir a parte commercial e tecnica da Sociedade;
- 8.º — nomear e demittir empregados, marcando-lhes attribuições e vencimentos;

§ 9.º — celebrar contratos, assumir encargos e obrigações pela sociedade, assignar cheques, correspondencias, saques, acções ou endossos de letras, finalmente, todos os documentos concernentes aos negocios da sociedade;

§ 10.º — adquirir bens e, moveis e depois de ouvido o Conselho Fiscal, alienar aquellos cuja venda julgar conveniente;

§ 11.º — organizar anualmente o relatório, balanço e mais documentos de operações da sociedade, para serem apresentados á Assembleia Geral de accionistas, precedidos do parecer do Conselho Fiscal e ter sob sua direcção immediata a escripturação da sociedade.

ART. 12.ª — A Directoria pôde nomear um contador com poderes de substituir um dos Directores em seus impedimentos.

ART. 13.ª — Os Directores não poderão entrar no exercicio de suas funções sem que tenham feito previamente a caução de vinte ações da sociedade.

§ Único. — As ações caucionadas pelos Directores serão inalienaveis até a expiração do mandato e approvação pela Assembleia Geral das respectivas contas.

ART. 14.ª — O Director-Gerente perceberá mensalmente, pró-labore, os vencimentos e as gratificações que forem fixados pela Assembleia Geral.

ART. 15.ª — A Directoria dividirá entre si o exercicio de suas attribuições, fazendo-o constar em actas de suas reuniões, que se realisarão quando convier.

ART. 16.ª — A Companhia será representada em juizo, activa e passivamente, pelo seu Director-presidente, e perante os poderes publicos com os quaes tenha contratos, pelo seu Director-Gerente.

ART. 17.ª — Todos e quaisquer actos e documentos que impliquem obrigações e responsabilidades da Companhia, não valerão maior do que 10 (dez) contos de reis, só poderão produzir effectos juridicos quando assignados pelo Director-presidente e um dos Directores.

ART. 18.ª — O mandato dos membros da Directoria é revogavel a todo o tempo pela Assembleia Geral; não havendo causa justificativa, o director demittido terá direito a seis meses de ordenados.

CAPITULO IV

Do Conselho Fiscal.

ART. 19.ª — Haverá tres fiscaes effectivos e tres ditos supplentes, accionistas ou não, eleitos pela Assembleia Geral, podendo ser reeleitos.

ART. 20.ª — Incumbe aos fiscaes apresentar á Assembleia Geral o parecer sobre operações e negocios sociais do anno seguinte ao de sua nomeação, tomando por base o inventario, o balanço e as contas da Directoria, podendo para isso examinar, sempre que julgarem conveniente, os livros, verificar o caixa e o estado da carteira, exigir informações da Directoria sobre as operações sociais, ou convocar extraordinariamente a Assembleia Geral, denunciando os erros e os factos que descreverem e suggerindo medidas e alivies que entendam a bem da sociedade.

ART. 21.ª — A deliberação da Assembleia Geral que approvar as contas e os balanços, deverá ser precedida do relatório dos fiscaes.

CAPITULO V

Da Assembleia Geral.

ART. 22.ª — Anualmente até trinta e um de março, reunir-se-á a Assembleia Geral Ordinaria para tomar conhecimento e approvar o relatório da Directoria, parecer do Conselho Fiscal, balanço e contas relativos ao anno social decortido, eleger o Conselho Fiscal e os membros da Directoria nos casos de vaga ou terminação do mandato.

ART. 23.ª — Um mez antes da Assembleia Geral Ordinaria, far-se-á o seguinte:

- 1.º — depósito no escriptorio central das seguintes peças:
 - A) — copia do balanço contendo a indicação dos valores sociais, moveis e immoveis, synopses das dividas activas e passivas por classes segundo a natureza;
 - B) — copia da relação nominal dos accionistas com o numero das ações e o estado de pagamento delleas;
 - C) — publicação pela imprensa das seguintes peças:
 - a) — balanço mostrando em resumo a situação da sociedade;
 - b) — relatório da Directoria;
 - c) — parecer do Conselho Fiscal.

ART. 24.ª — As peças depositadas na forma do artigo anterior serão franqueadas aos accionistas que as quiserem examinar na sede da Companhia.

ART. 25.ª — As convocacoes para as reuniões das Assembleias Geraes Ordinarias, fará o Director-Gerente por annuncios no folheto official do Estado e por meio de cartas registradas, com antecedencia nunca menos de vinte dias, e com a indicação do lugar e hora.

ART. 26.ª — As Assembleias Geraes e Extraordinarias serão presididas pelo accionista que para isso fór acclamado, o qual chamará um outro para secretario.

ART. 27.ª — A Assembleia Geral Ordinaria que tem de resolver sobre a approvação do balanço e contas da Directoria, não pôde validamente funcionar e deliberar sem que estejam presentes accionistas em numero de tres e que representem, pelo menos, um quarto do capital social.

ART. 28.ª — Caso não se reunir um numero legal de accionistas accionario para as deliberacoes, convocar-se-á, no mesmo intervalo de dez dias pelo menos e si esta primeira reunião não se reunir, convocar-se-á a terceira reunião com o mesmo intervalo de dez dias pelo menos, a qual poderá deliberar seja qual fór a somma do capital representado pelos accionistas presentes.

ART. 29.ª — As deliberações das Assembleias Geraes são sempre tomadas pela maioria dos votos presentes, dando cada accionista um voto e podendo votar todos os accionistas inscritos legalmente nos registros da sociedade, trinta dias pelo menos, antes da data fixada para a primeira reunião.

ART. 30.ª — Para a eleição dos Directores e dos Fiscaes, basta como as deliberações de qualquer natureza, serão adoptadas votos por procuration com poderes especificos.

- A) — quando fór requerido por accionistas em numero não inferior a tres e que represente pelo menos um quarto do capital social;
- B) — quando a Directoria e os Fiscaes julgarem conveniente;
- C) — nos demais casos enumerados na lei das sociedades anônimas.

CAPITULO VI

Da distribuição de Lucros, fundos de reserva

ART. 31.ª — A distribuição de lucros e dividendos de reserva será feita em dezembro do mesmo anno, data em que se fecho o balanço annual.

GOVERNO DO ESTADO

§ único.—O primeiro ano social será contado da data da constituição da sociedade até trinta e um de Dezembro do mesmo ano.
 ART. 33.—Os lucros da sociedade verificados por ocasião do balanço, serão distribuídos pela seguinte forma:
 A)—de 5 a 10% para fundo de reserva até atingir a 50% do capital social;
 B)—de 5 a 10% para depreciação de máquinas; e
 C)—de 3 a 10% para gratificações à Directoria e pessoal técnico, a juízo da Assembléa Geral.—Feitos estes descontos, o saldo que então se verificar será distribuído entre os accionistas como dividendo.

CAPÍTULO VII

Disposições gerais
 ART. 34.—E expressamente vedado a qualquer dos Directores avaliar actos promissórios, emitidos, endossar ou aceitar letras ou aques que não se refiram a compromissos reaes assumidos pela sociedade, sendo a nullas todas as transações feitas nestas condições e incorrendo responsabilidade o Director, que as praticar.

ART. 34.—Os casos omissos nestas estatutos serão resolvidos de accordo com as leis vigentes sobre sociedade anónimas.

CAPÍTULO VIII

Disposições transitórias
 ART. 36.—A primeira Directoria será constituída do seguinte modo e funcionará até a reunião da Assembléa Geral Ordinária em 1931.

A)—Director-Presidente SR. IRINEU BORNHAUSEN;
 B)—Director Gerente SR. ANTONIO DA SILVA RAMOS.
 § único.—O primeiro Conselho Fiscal será composto da seguinte maneira:

A)—Membros Effectivos:—SR. OTTO ROHKOHL
 SR. HERMANN MÜLLER HERING
 SR. MARCOS KONDER

B)—Supplentes:—SR. ARISTIDES FRANCISCO PALUMBO.
 SR. JULIO WILDERDING
 SR. NELSON SEARA HEUSI

(Assignaturas)—Otto Rohkohl
 Sady Magalhães
 Hermann Müller Hering
 Irineu Bornhausen
 A. Palumbo
 Walter Querer
 Julio Wilderding & Cia.
 Antonio da Silva Ramos
 Bornhausen & Cia.

R.ºo verbas as firmas supra e dou té.
 Em 16 de Maio de 1931.
 Frederico Augusto Luiz Thieme

Acta da primeira assembléa de constituição.
 Aos quatorze dias do mês de abril do anno de mil novecentos e trinta e um, nesta cidade de Itajaí, Estado de Santa Catharina, (Brasil) no predio n.º 42 e 44 da Rua Blumenau, ás dez (10) horas da manhã, presentes os senhores Antonio da Silva Ramos, Otto Rohkohl, Irineu Bornhausen, Hermann Müller Hering, Aristides Francisco Palumbo representando a firma A. Palumbo & Companhia, Walter Querer, Julio Wilderding representando a firma Julio Wilderding & Companhia, Sady Magalhães e Nelson Seara Heusi representando a firma Bornhausen & Companhia, neste acto reunidos em assembléa presidida pelo senhor Otto Rohkohl, que, por unanimidade escolheu os presentes, foi convidado para presidir a assembléa e presidência o senhor Otto Rohkohl agradeceu a sua indicação e convidou para secretario da assembléa a sady Sady Magalhães.—Pelo senhor Presidente foi declarado que o fim da presente reunião era a constituição de uma sociedade de anónima para explorar nesta cidade a industria de fabricação de phosphoros e seus derivados.—Disse mais o senhor Presidente que sendo parte do capital do accionista senhor Antonio da Silva Ramos constituído pelos valores de um terreno e um edificio proprio para o funcionamento de fabricas, competia á assembléa de accordo com o artigo 77 do decreto 434 de 4 de Junho de 1901, escolher os louvados que procedessem á avaliação dos bens pertencentes ao referido senhor Antonio da Silva Ramos, sendo por unanimidade nomeados os senhores Javencio Tavaras d'Amarel, Sebastião Wanderley e Marcos Gastavo Heusi.—Disse em seguida o senhor Presidente que, dependendo a constituição definitiva da sociedade da avaliação que se fazer dos bens do senhor Antonio da Silva Ramos, ficava suspensa a constituição definitiva da sociedade até que se procedesse á avaliação dos referidos bens, ficando pois, revogados os presentes a assembléa geral de constituição definitiva da Companhia Itajaíense de Phosphoros, se reuniram no dia doito do mês de Maio do corrente anno, no mesmo lugar e hora.—E nada mais havendo a tratar-se na presente assembléa, o senhor Presidente declarou a encerrada o eu, secretario, lavrei a presente acta que lida aos presentes foi adiada conforme e por todos assignada.—Itajaí, quatorze (14) de abril de mil novecentos e trinta e um (1931).
 Eu, secretario da assembléa lavrei a presente acta no livro competente e delle extrahi a presente copia.

Otto Rohkohl
 Antonio da Silva Ramos
 Hermann Müller Hering
 Aristides Francisco Palumbo
 Walter Querer
 A. Palumbo
 Julio Wilderding & Companhia
 Bornhausen & Companhia
 R.ºo verbas as firmas supra e dou té.
 Em 16 de Maio de 1931
 Frederico Augusto Luiz Thieme

Lista nominativa dos subscriptores da Companhia Itajaíense de Phosphoros S.ª

Constituida nesta cidade de Itajaí, Estado de Santa Catharina, (Brasil) com o capital de Rs. 650.000.000, dividido em 650 accões de Rs. 1.000.000 cada uma

Subscriptores	N.º accões	Entradas de dinheiro	Profissão	Cidade
Antonio da Silva Ramos	225	225.000.000	Commerciante	Itajaí
Otto Rohkohl	110	110.000.000	Commerciante	Blumenau
Irineu Bornhausen	105	105.000.000	Commerciante	Itajaí
Hermann Müller Hering	100	100.000.000	Industrial	Blumenau
A. Palumbo & Companhia	80	80.000.000	Commerciantes	Itajaí
Walter Querer	10	10.000.000	Commerciante	Blumenau
Julio Wilderding & Cia.	8	8.000.000	Commerciantes	Itajaí
Sady Magalhães	7	7.000.000	Commerciante	Itajaí
Bornhausen & Companhia	5	5.000.000	Commerciantes	Itajaí

DECRETO N. 114

O General Plolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catharina, no uso das suas attribuições, e considerando a insufficiencia do selo applicado nos requerimentos de inscripção dos candidatos no concurso aberto na Comarca de Tijucas para provimento dos officios de Escrivão Districtaes de «Porto Bello» e «Itapema» (Tabela B. S. 4, n.º 16 do Regulamento do Imposto do Sello); e considerando mais que as provas a que foram submettidos os respectivos candidatos, apesar de comprehenderem questões factilimas foram fracas as soluções prestadas, sendo, portanto, insufficiente a demonstração de capacidade dos concorrentes;

DECRETA:

A annullação dos concursos realizados na Comarca de Tijucas, no dia 18 de abril do corrente anno, para provimento vitalicio dos officios Districtaes de «Porto Bello» e «Itapema», e determina que, decorridos sessenta dias da data desse Decreto, faça o Sr. Juiz de Direito da Comarca publicar novos editaes para o provimento vitalicio dos referidos cartorios com o prazo previsto no art. 113 do Código Judiciário.

Palacio do Governo, em Florianópolis, 9 de maio de 1931.
 Plolomeu de Assis Brasil
 Manoel Pedro Silveira

DECRETO N. 115

O General Plolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catharina, no uso das suas attribuições, e considerando que no concurso realizado na Comarca do Rio do Sul, a 16 e 17 de abril proximo findo, para provimento de varios officios de Justica, os candidatos Julio Rous-seng Filho, Victor Bühr e Juvenal Regia, deixaram de completar suas provas de modo insatisfatorio; e

considerando que os mesmos candidatos devem continuar na serventia interna dos officios para que se candidatem até o seu provimento vitalicio; e considerando mais que o Sr. Ermenbergo Pellizzetti, Escrivão Districta da sede da Comarca, por não está amparado no art. 131 do Código Judiciário, não pôde ser nomeado para officio de outra natureza, sem que se tenha substituido ao respectivo «concurso»;

DECRETA:

A annullação do concurso realizado na Comarca do Rio do Sul, nos dias 16 e 17 de abril do corrente anno, para provimento de varios officios de Justica e determina que, decorridos sessenta

Otto Rohkohl — Presidentes Assembléas
 Sady Magalhães — Secretario das Assembléas
 Reconheço verdadeiras as firmas supra e dou té.
 Em 16 de Maio de 1931.
 Frederico Augusto Luiz Thieme

COMPANHIA ITAJAÍENSE DE PHOSPHOROS S. A. CERTIDÃO

Junta Commercial do Estado
 Certifico, em virtude do despacho do Sr. Presidente da Junta Commercial, exarado no requerimento dos sr. Irineu Bornhausen e Antonio da Silva Ramos, Director Presidente e Director Gerente da Companhia Itajaíense de Phosphoros, Sociedade Anónima, da praça de Itajaí, datado de quatro de maio deste anno, sob numero dois mil duzentos e setenta e sete, que foram registrados e archivados nesta Junta Commercial os seguintes documentos da referida sociedade: A) Os estatutos; B) as duas accões; C) a lista dos subscriptores do capital com indicação do numero de accões entradas para a sociedade; D) o laudo de avaliação dos bens que o subscriptor Sr. Antonio da Silva Ramos entra para a sociedade; E) um certificado do pagamento do imposto de transmissão de propriedade, de accordo com a lei estadual; F) certidão do deposito da decima parte do capital subscriptor; G) certidão do pagamento de selo proporcional e a nomeação dos administradores da Sociedade, tudo nos termos e para os fins dos artigos 79 e 80 do Decreto n.º 434, de 4 de julho de 1901. E' o que cunha com selo e rubrica no pedido dos supplicantes, e os sete dias do mez de maio do anno de mil novecentos e trinta e um.
 Secretario da Junta Commercial do Estado, em sete de maio de 1931.

Estava collada um estampilha estadual no valor de mil réis devidamente inutilizada com a data e assignatura do secretario da Junta Commercial do Estado—João Tolentino de Souza Junior

Regist. Reg. sob n.º 960, fl. 95, v.º 98 do livro n.º 4. E. do Registro Publico do Comercio, desta Secretaria da Junta Commercial do Estado, por despacho da mesma Junta, em sessão de hoje, Paguei na 1.ª via 15.000 de selo estadual, por estampilha.
 Estavam selladas estampilhas federaes no valor de rs. 600.000, inutilizadas com a data e assignatura do Secretario—João Tolentino de Souza Junior.

Thesouro do Estado de Santa Catharina

MOVIMENTO DA THESCORARIA, EM 9 DE MAIO DE 1931

Recebimentos

Renda Ordinaria	324\$813
Renda Extraordinaria	300\$000
Montepio	1.961\$561
Depositos	3.232\$000
	5.816\$374
Saldos de 5-5-31	
Do Estado	113.820\$894
Do Montepio	37.471\$768
De Depositos	39.841\$293
	182.133\$955
	187.952\$329

Exercicio de 1931

Secretaria do Interior	
Em cheques ao funcionalismo, do mez de Abril	8.806\$733
Aprigio Silva, para concertos de machinas da Chefatura de Policia	140\$000 8.946\$733
Secretaria da Fazenda	
Em cheques ao funcionalismo, do mez de Abril	5.123\$806
Telegrapho Nacional, telegrammas officiaes de 30 de Abril a 7 do corrente mez	849\$600
Baptista Dal Ri, servicos contractuales, de estradas	3.000\$000
Inspeccoria de Estradas, folhas de seus operarios de Abril	5.205\$000
Manoel M. Maia Junior, folha de Abril do pessoal diariista da Estação de Monte de São Pedro	502\$000 14.650\$405
Montepio	
Emprestimos concedidos aos contribuintes	
Adalberto J. Cidade	1.500\$000
Maria José Dutra	1.500\$000
Eurico S. de Oliveira	1.500\$000
Eremita D. S. Souza	500\$000
Restituição de contribuições feitas por João de Seixas Ribeiro	1.200\$000 5.700\$000
Depositos	
Deposito do Montepio restituído a João de Seixas Ribeiro	638\$400
	29.965\$539
Saldos para 11-5-31	
Do Estado	90.818\$568
Do Montepio	33.733\$329
De Depositos	33.434\$893 157.986\$790
	187.968\$329
Total Rs.	178.618\$729
No BANCO DO BRASIL em deposito feito pelo Thesouro:	
Do Exercício de 1930	700.000\$000
Do Exercício de 1931:	
Do Estado	1.407.000\$000
De Depositos	70.000\$000 1.477.000\$000
Productos liquidos da venda de 1500 Obrigações Federaes ao portador	1.357.546\$900
	3.713.160\$829

Thesouro do Estado, 9 de Maio de 1931

Lino Sencini
 Thesoureiro

EUCLYDES GENTIL
 Encarregado do Controle da Caixa

Visto
 Luiz da Costa Mello

(60) dias da data deste Decreto, faça o Sr. Juiz de Direito da Comarca publicar novos editaes de concurso para o provimento vitalicio dos referidos officios com o prazo determinado do art. 133 do Código Judiciário.
 Palacio do Governo, em Florianópolis, 9 de maio de 1931.
 Plolomeu de Assis Brasil
 Manoel Pedro Silveira

DECRETO N. 116

O General Plolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catharina, no uso das suas attribuições;

DECRETA:

Art. Único.—A competencia para syndicar os factos de que trata o art. 8 do Decreto n.º 82, de 6 de março do corrente anno, fica extensiva ás Comissões de Syndicancias nomeadas nos Municipios pelo Interventor Federal, approvados os actos praticados nessa ordem de trabalhos, revogadas as disposições em contrario.

Palacio do Governo, em Florianópolis, 9 de maio de 1931.
 Plolomeu de Assis Brasil
 Manoel Pedro Silveira

O General Plolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catharina, no uso das suas attribuições e atendendo a solicitação feita pelo Promotor Publico da Comarca de São Francisco Dr. Thiago Ribeiro Pontes, concedo-lhe, na conformidade dos

arts. 266 e 270 do Código Juiciário do Estado, treis (3) mezes de licença, sem vencimentos, para tratar de interesses.

Palacio do Governo, em Florianópolis, 9 de maio de 1931.
 PTOOMEU DE ASSIS BRASIL
 Manoel Pedro Silveira

PORTARIA N. 117

O Doutor Manoel Pedro Silveira, Secretario d'Estado dos Negocios do Interior e Justica, no Estado de Santa Catharina,

DESIGNA Maria de Lourdes Mayworme para, no Grupo Escolar Francisco Teófilo, da cidade de São José, substituir a professora Basileia de Carvalho Ribeiro, emquanto durar a licença a mesma concedida, percebendo a gratificação de substituição.

COMMUNIQUE-SE
 Secretaria do Interior e Justica, em Florianópolis, 8 de maio de 1931.
 Manoel Pedro Silveira

Contra a tosse de gripe

BRONCHITINA

CINE VARIEDADES

Empreza: Moura & Macuco

Hoje - domingo, 10 de maio de 1931 - Hoje

PROGRAMMA

Grandiosas Matinéas Chics

PREÇOS - 50000 - 10000 - 600 - 300

A's 2 horas:

O ESTAFETA

Drama em 6 actos duplos da METRO GOLDWYN MAYER

C.m:

Tim Mc Coy

A's 3 horas:

AMIGO DE NAPOLEÃO

Drama sentimental da FOX-FILM com:

Paul Muni

A's 4 horas:

SANGUE POR GLORIA

Belíssima alta comedia da FOX FILM com:

Dolores Del Rio, Victor Mc Laglen
Edmundo Love

Soirée Chic - À's 7 e 8 1/2 em ponto

PREÇOS - Filzas 10000 Placa 20000 Geral 5000

FOX JORNAL - Últimas novidades em toda parte do mundo

Os Misterios do Templo

Ao saber que os habitantes da Torre Misteriosa, nos domínios de Darrell em Sussex, estão relacionados com os roubos praticados, desde alguns annos, das joias do collectionador Gurney, um joven americano, o Capitão Hugh Drummond, e o seu amigo Pater Darrell, resolvem espontaneamente partir para Londres, com o fim de investigarem o caso. Chegados a Dolpin, achavam-se numa cabana em repouso, quando Drummond vê uns olhos ameaçadores através da chaminé e neste instante o mappa de Darrell, contendo os caminhos secretos do castello, desaparece. Vão proseguir a jornada, quando em meio encontram Patricia Verney, que destina-se também a Torre Misteriosa, que vae levada por um annuncio, que Blackton havia publicado nos jornaes, solicitando uma secretaria. Drummond e Darrell, mstem para que Miss Verney disista de ir, não concordando a joven. Desta manciã, os dois conduzem-na ao automovel.

Chegando ás proximidades, deparam com um gigantesco vulto negro, que recebe-os a tiros. E' o famoso "Estrangulador Mascarado". Os dois homens vão em seu encalço, enquanto Miss Verney encontra-se com Blackton, que pronõe-lhe seguir immediatamente para Londres, afim de vender as esmeraldas que elle guarda avaramente.

Ella aceita a perigosa missão, porque, na verdade, aquellas pedras preciosas pertenciam-lhe. Conseguindo penetra no castello, Drummond e Darrell vêm-se constantemente ameaçados pelas multipas perseguições e armadilhas que após mil peripetias audaciosas, capturam os verdadeiros criminosos, trazendo para aquella Torre cheia de mysterios e horrores, paz e a felicidade, com a realização dos ideias dos jovens Drummond e Patricia Verney.

Com:

Marcelline Day, Kennet Mc Kenna
Henry B. Walthall

Super produção Fox Film

Thesouro do Estado

Secção do Contencioso

Relação dos contribuintes devedores do imposto sobre movimento commercial de industrial, relativo ao 4.º trimestre do exercicio de 1930, cujo prazo para pagamento amigavel finda-se a 8 de junho do corrente anno.

João Baptista Sabino, rua Almirante Lamego; Vieira & Silva, C. Mafra; José Goulart, C. Mafra; Florézano & Cia. Ltd. rua Joinville; A. D'Acampora & Di Bernardi, Praca 15 de Novembro; Agencia Rugby Soc. Ltd. rua Silva Jardim; G. A. Bucher, rua Trajano; Singer Sewing Machinery Company, rua C. Mafra; Theodoro Ferrari, rua F. Schmidt; Jacques Schweidson, rua F. Schmidt; Mello & Cia. Ltd., A. Lamego; Epaminondas José dos Santos, A. Lamego; Ernesto Dien, A. de Carvalho; C. Costa & Cia. A. Avima; Joaquim José dos Santos Largo Badari; En'as Cardoso, Largo Badari; João Fedrigo & Cia., rua Blumenau; Elias José Avila, rua Blumenau; Idalio M. da Silveira, rua Bocayuva; Manoel Vicente de Souza, rua Bocayuva; João Joze Reis, rua Bocayuva; Arno Brincas, rua Bocayuva; Bernardino Silva, rua C. Mafra; Domingos José Troughé, rua C. Mafra; Euclydes Nathario Pereira, rua C. Mafra; Querino Pavan, rua C. Mafra; Gareda Martins, rua C. Mafra; Edmundo C. Cardoso, rua C. Mafra; Costa & Filho, rua V. de O. Preto; José Moritz, rua V. de O. Preto; Julio Voljeikowsky, rua Deodoro; Demetrio Serrattini, Largo Florianópolis; Calza Mercantil, Rio Branco, rua F. Schmidt; Martin W. Schultdt, rua F. Schmidt; Maria Luz de Albuquerque, F. Machado; Alexandrino F. da Silveira, rua F. Canace; Propicio Pires, rua F. Machado; Pasquale Siantilis, rua F. Machado; Maria Passerino Wilf, rua Joinville; Aldo Linhares, rua

J. Pinto; Camerino Mauricio da Silva, rua J. Pinto; Ernesto Xavier de Souza, rua J. Pinto; F. Willen & Cia., rua J. Pinto; Cora Bassadana da Oliveira, rua J. Pinto; Alice Ribeiro Castro, rua J. Pinto; Saturnino Serafini, rua Lages; José Garcia, Mercado; Theodoro Machado, Mercado; Salvador Di Bernardi, Mercado; João Vaz Sobrinho, Mercado; João Martino Ferreira, Mercado; Joaquim Andrade, Mercado; Jorge Forneroli, Mercado; Gustavo Regis, Mercado; Elias Andrade, Mercado; Manoel Andrade, Mercado; João Almeida, Mercado; Pedro A. da Silva, Mercado; Pedro Cesar, Mercado; Aristides Oliveira, rua N. Machado; Eduardo Santos, P. 15 de Novembro; Otavio Regis, rua Silva Jardim; Alberto Lewy, rua Tiradentes; Armando Blum, rua Tiradentes; Manoel Teixeira de Oliveira, rua Trajano; K. M. Curry, C. Mafra; Joanna Truppel, C. Mafra; Nagib Nehba, rua C. Mafra; Edmundo Romanelli, rua C. Mafra; José Martins, rua J. Pinto; Thimotheo Wendhausen, rua J. Pinto; Amaro Abel de Oliveira, rua Bocayuva; Manoel Antonio de Barcellos, rua Bocayuva; Maria Emiliana Cardoso, rua Bocayuva; Anna Sandmandi, E. Junior; Ezequiel Kok, G. Bitencourt; Arnoldo Macario de Souza, rua Tiradentes; Athanasio Emmamelides, rua Silva Jardim; Manoel Francisco Rosa, rua F. Schmidt; Edmundo Luiz da Silva, rua M. Foch; Mario Nocetti & Cia. Ltd., rua Blumenau; Thomas Camilli, rua Blumenau; Manoel Domingues de Andrade, rua Nova Trento; Teocelagem de Seda Alliança Ltd, Trindade; Nelly Ramos da Silva, Trindade; Hermogenes Manoel Patriotic, Trindade; Nair Faria da Costa, Sacco dos Limões; Manoel Innocencio Martins, Sacco dos Limões; Hermínio Antonio da Silva, Ribeirão; Nazario José Martins, Ribeirão; Antonio Martins Dutra, Ribeirão; Francisco Manoel Osear, Ribeirão; João Francisco da Costa, Ribeirão; Pacifico Correa de Souza, Ribeirão; Manoel Marcelino da

Costa, Cannasvieiras; Julio Theodoro Alves, Cannasvieiras; Martins Cypriano Bion, Cannasvieiras; Brito & Calasães, Cannasvieiras; Francisca de Brito Neves, Cannasvieiras; João Dedicio da da Silveira, Rio Vermelho; Cypriano Vasques da Silva, Rio Vermelho; José Fernandes, Rio Vermelho; Homero Cameu, Lagoa; Tertulia Pinheiro, Lagoa; Manoel Honorio da Silveira, Lagoa; Francisca Anna Vieira, Lagoa; João Assumpção de Abreu, Lagoa; Antonio Borges aos Santos, Lagoa; Antonio Cardoso Duarte, Lagoa; Bernardino José de Mello, Santo Antonio; Geraldito P. Machado, Santo Antonio; Francisco Amador Machado, Santo Antonio; Francisco João da Silva, Santo Antonio; José Manoel Coelho, Cachoeira; Tertulliano V. Xavier, Cachoeira; Lafayette Rodrigues da Silva, Cachoeira; Victor Fangel, Santo Antonio; Manoel João da Costa, Santo Antonio; João Alexandre Alves, Santo Antonio.

Terminado o prazo acima referido ás certidões das dividas sendo remetidas ao sr. dr. Promotor Publico da Comarca, para a competente cobrança executiva.

Procurador Fiscal, 27 de Abril de 1931.

José Rocha Ferreira Bastos Proc. Fiscal.

EDITAL DE CONCORRENCIA ADMINISTRATIVA, PARA O FORNECIMENTO DE MATERIAL DE EXPEDIENTE

De ordem do sr. Director deste Thesouro e de accordo com a p. riaría dos Exmos. Srs. Secretarios d' Estado, de 6 de Janeiro do corrente anno, faço publico, para conhecimento dos interessados, que dentro do prazo de quinze (15) dias, contados desta data, acha-se aberta concorrência para o fornecimento dos seguintes materiais de expediente para este Thesouro: 20 Litros de tinta Sardinha 20 Litros de tinta Sardinha 4 dúzias de borracha Union n.º 110 ou semelhante

2 dúzias de caixas de grampos S. 1 6 caixas de grampos S. 4 20 caixas pennis n.º 16 H. E. F. (tenas) ou semelhante 6 caixas pennis imitação Leornado 3 caixas pennis Mallat 2 grossas lapis Faber n.º 2 3 dúzias lapis Bicotor n.º 2642 3 dúzias lapis tinta Castell 18 fitas para machina Costen-dal (Preta) 2 dúzias tinteiros de vidro e tampa (pequenos) 2 kilos de gomma arabica 20 borchas matta borrio (de madeira) 6 borchas de borchas, tamanho variado de 40 a 60 centis. 6 esparadores de penna n.º 4 3 pães de barbaite 2 1/2 L. 6 esponjeiras 6 campainhas 300 fls. matta borrio superior 1 dúzia vidrilhos tinta sardinha p. carimbo 1 dúzia vidrilhos oleo p. machina 12 resmas papel si pauta p. officio (fl. dupla) 5 resmas papel almaso superior 15 " " " inferior 10 " " si pauta, para minuta (fl. simples) 1 resma papel cartão amarello para embrulho (fls. grandes) 1/2 resma papel azul para embrulho (fls. grandes) 100 fls. papel azul (granito) 100 envelopes officio (em branco)

Só poderão concorrer ao presente edital de fornecimento as firmas commerciaes lideas, e as propostas deverão ser apresentadas até ás 14 horas do dia 12 de Maio proximo vindouro, no Gabinete do Sr. Director deste Thesouro, em envelopes fechados, sellados com estampilhas estadual de dois mil reis (2000) e livres de catção e de contracto.

De cada proposta deverá constar não só o preço dos materiais como também a qualidades dos mesmos, sendo os papeis demonstrados por amostras.

Julgadas as propostas, o fornecedor deverá dar entrada neste Thesouro de todo o material a ser fornecido, em uma só re-

mesa, até o segundo dia após a data do aviso da aceitação de sua proposta.

Subdirector de Contabilidade do Thesouro do Estado de Santa Catharina, 26 de Abril de 1931.

Elaucio Tavares Junior Sub-Director Interino

Inspeccoria de Estradas de Rodagem e de Minas

A Inspeccoria de Estradas de Rodagem chama a attenção dos senhores proprietarios de terrenos marginaes para a observancia das exigencias previstas nos artigos 39 e 40 do seu regulamento:

Art. 39—Os proprietarios de terrenos que confrontam com as estradas estaduais são obrigados:

I—A manter sempre abertos os vallos e valletas que os marginaes.

II—Rogar as testadas de seus terrenos, limpar os vallos e valletas, apasir as cercas vivas até a altura de um metro, ao menos duas vezes por anno, nos meses de maio e novembro.

III—A derrubar os matos a margem das estradas até seis metros para dentro dos seus terrenos.

IV—A limpar e desobstruir os ribeiros e correjos que atravessarem as estradas.

Art. 40—Se o proprietario ou arrendatario, avisado pela Inspeccoria para effectuar os servicos estabelecidos pelo artigo 39 e suas alíneas, não os realizar dentro do prazo fixado, será multado e novamente avisado. Passado novo prazo, será multado no dobro, sendo o servico devido, feito pela Inspeccoria e por conta do proprio proprietario ou arrendatario, cobrando-se executivamente, alem da multa, as despesas feitas.

Florianópolis, 6 de maio de 1931.

Candido de Rego Chaves chefe da secção technica

Edital n.º 9

SEGUNDA CHAMADA

O Cidadão João Cancio de Souza Siqueira, Delegado Auxiliar do Estado, na forma da lei, etc.

Pelo presente edital, de conformidade com o art. 127 do Regulamento Policial, convito os donos, directores ou gerentes de companhias de bondes e emprezas de carros, carroças e automoveis de qualquer natureza, para no prazo de 10 dias, exhibirem nesta Delegacia o livro de que trata o citado art.: numerado e rubricado pelo Delegado Auxiliar, no qual deverá estar lançado na maior ordem a numeração e qualidade de cada carro ou automovel, o nome dos cocheiros, carroceiros ou motoeistas em servico, o numero das matriculas destes e assentamento das faltas que houverem cometido.

Os infractores ficam sujeitos a multa de 100\$000, prevista no §. 1.º do Art. 132.

Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, aos quatro dias do mez de maio de mil novecentos e trinta e um. Eu, Honorio Anselmo Becker, escrivão que o escrevi.

(Ass.) João Cancio de Souza Siqueira.

Beneicencia Maçonica de S. Catharina

Tendo fallecido ontem, em Santos, o I.º e socio José Fernandes de Castro, de ordem do Pod. Ir.º Presidente, o Thesoureiro convida todos os I.ºs e socios desta Instituição, para, no prazo de 15 dias, a contar desta data, recolherem sua contribuição, para formação do novo pecuho n.º 40, de accordo com o art.º 9, letra B, § unico.

Florianópolis, 9 de Maio de 1931.

B. K.º 18.º Thes.º

**Secretaria d'Estado
dos Negócios do
Interior e
Justiça**

De ordem do Exmo. Sr. Dr. Secretário d'Estado dos Negócios do Interior e Justiça e em virtude de solicitação que lhe foi dirigida pelo Juiz de Direito da Comarca de Curitiba, em ofício de 20 de março findo datado, faço publico, por esta Directoria, para conhecimento dos interessados, o edital abaixo transcripto:

Cópia.— Edital.— O cidadão João Granemann de Camargo, primeiro Supplente em exercício, do Juiz de Direito da Comarca de Curitiba, Estado de Santa Catharina, na forma da lei, etc.— Faço saber que, por parte de Justino Alves dos Santos e André Leffer me foi dirigida a petição do teor seguinte:— Exmo. Sr. Juiz de Direito, Supplente em exercício. Dizeem Justino Alves dos Santos e André Leffer, residentes nesta Comarca por seu procurador abaixo assignado: 1. Que os supplicantes são senhores e legítimos co-proprietários numa área de terras e campos e matas da fazenda denominada «Campina Grande», situada no primeiro districto desta Comarca. 2. Que a fazenda «Campina Grande» pertenceu integralmente a Pedro José Fernandes, em cujo inventario julgado por sentença em 2 de agosto de 1880, foi avaliada por cinco contos de réis (5.000\$000) e no anno de mil novecentos e dezanove foi medida e dividida judicialmente, ficando então em commun, uma área de cinco milhões e trinta e tres mil e oitocentos e cinquenta e um metros quadrados (5.033.851 m2), circundada pelas seguintes divisões: Ao Norte, com Sizenando José da Costa, ao Leste com Faustino José da Costa e Domingos de Oliveira Lemos, ao Sul, com André Leffer, ao Oeste, com Faustino Alves dos Santos e Jeronymo Pires de Lima. 3. Que alem dos supplicantes, são condomínios da referida área de terras, Eduardo Alves dos Santos, Maximino Alves dos Santos, José Vianna Alves Pires, Emilio José Ferreira, Alípio Leffer, Cacilda Leffer, menor pupilo, acompanhada de seu tutor, André Leffer, todos estabelecidos com casas e benfeitorias, na area mencionada, Alcino Alves dos Santos, João José Ferreira, João Leffer da Silva, Emilio Morx, Francisco Rodrigues Franca e Sizenando José da Costa residentes nesta Comarca, Alípio, José, Luiz e Maria Ribeiro dos Santos, Victor, Ramiro, Pedro, Marcino e Hilário Amaro Fernandes, residentes em logar incerto e não sabido a excepção de Maria Ribeiro dos Santos que reside nesta Comarca, Campolina Floribella, José e Guilherme Amaro Fernandes, residentes nesta Comarca. 4.— Que não convindo aos supplicantes o estado de divindida, em que se acha a area dividida, requerem a V. Excia. que autuada esta com os documentos juntos dignese pronhar citar por edital com o prazo de sessenta dias, todos os condomínios, justificada previamente a sua

sencia alludida, com as testemunhas que serão apresentadas independente de citação no dia, logar e hora que forem por V. Excia. designados, citando-se, finalmente, o senhor Promotor Publico da Comarca e um procurador dos ausentes, cuja nomeação requerem, para a primeira audiencia, depois de feitas as citações se louvarem com os supplicantes em agrimeisor e arbitradores que procedam a divisão, a assignação do prazo legal para a contestação, abonar-se as despesas da causa, pena de revelia, ficando citados para os demais termos da acção até final e execução. Protestam por todo o genero de provas que dos seus interesses possa convir, especialmente por inquirição de testemunhas e vistorias. Para os efeitos de direito dão á causa o valor de cinco contos de réis (5.000\$000). P. P. F. Jeronymo. Curitiba, 17 de Março de 1931. Ceslau Silveira de Souza. (Sello p. g. 2\$000 pelo talão n. 53 por falta de estampilhas. C. E. de Curitiba, 19.3.931. O Collector N. Signorelli.— Na qual proter o seguinte despacho:— A. Como requer. Designo o dia 20 do corrente, ás 10 horas para inquirição intimando-se as partes. Curitiba, 19-3-931. Granemann.— Julgada a justificação proferi ainda o seguinte despacho: Expeçam-se as editas na forma requerida. Nomeio curador dos ausentes o cidadão Francisco Ribeiro Diogo que deverá ser intimado para prestar a promessa legal. Curitiba, 20-3-931.— Granemann.— Assim este se passou, pelo qual cito, chamo e requero a todos os interessados acima referidos, o curador dos ausentes Francisco Ribeiro Diogo, o Promotor Publico da Comarca e quaisquer outros interessados não conhecidos na causa, para virem a primeira audiencia depois de feitas as citações se louvarem com os supplicantes em agrimeisor e arbitradores que procedam a divisão, assistir a propositura da acção, a assignação do prazo para a contestação, abonar-se as despesas da causa, pena de revelia, ficando citados para os demais termos da acção penal até final e execução. As audiencias deste Juizo têm logar ás quintas-feiras, ás dez horas e quando impedidos, nos dias anteriores. Dado e passado nesta Villa de Curitiba aos vinte dias do mês de Março de 1931. Eu, Romário de Oliveira Lemos, Escrivô o escrevi.—(as) João Granemann de Camargo.— (Sello de verba: Pagou . . . 2\$000, pelo talão n. 75. C. E. de Curitiba, 20-3-930. O Collector— N. Signorelli. Está Conforme.—O Escrivô, Romário de Oliveira Lemos. Directoria do Interior e Justiça em Florianópolis, 6 de Abril de 1931. José Rodrigues Fernandes Director interino.

Precisa de lenha em toros?
Mandaremos á sua residência.
E' só pedir a Simões & Cia. Ltda.
Telephooz 430

Assistencia Medica Gratuita na Credito Mutuo Predial

Serão também beneficiados os prestamistas do Interior

A CREDITO acaba de contractar os serviços medicos do
Dr. M. Moura Ferro
para attender aos seus prestamistas, desde que sejam socios ha tres mezes, pelo menos, e estejam em dia com as suas contribuições, da seguinte maneira:

CADA PRESTAMISTA quites tem direito a 1 visita domiciliar e a 2 consultas no consultorio, por mez.

FORA DO PERIMETRO URBANO, AS VISITAS SERÃO FEITAS DE ACCORDO COM A TABELLA, COM O ABATIMENTO DE 30% POR NOSSA CONTA.

O dr. M. Moura Ferro tem um bom montado consultorio e attenderá a todos indistinctamente, á rua Trajano, 1

Contra factos não ha argumentos!!!



Maria Romalina Lobo de Oliveira, residente em Florianópolis, á rua Saldanha Marinho, premiada no valor de 4.910\$000, no sorteio de 18 de abril de 1931

Habilitem-se Inscrevam-se

Firmino J. Reis e esposa
participam o contracto de casamento de sua filha Maria da Anunciação com o sr. Antonio Alfredo Mendicelli

Antonio e Maria noivos

Florianópolis, 2-5-31

Para Lavar Roupa, só Sabão «VEADO». Solido, não corta roupa, e clareia rapidamente. Exijam esta superior marca.

Para as enfermidades da UTEROGENOL

Salão Santos
Barbearia -- Cortes de cabelos -- Manicures
Ondulação a Mis enplis. Massagens electricas.
Attende chamados a domicilios
Serviço de Manicure só ás horas ajustadas.
RUA PADRE MIGUELINHO

Prefeitura Municipal de Florianópolis Edital

Cobrança dos impostos—predial urbano taxa sanitaria e betedors

De ordem do Dr. Prefeito Municipal e nos termos do artigo 19 do respectivo Regulamento, logo publico, para conhecimento dos interessados, que durante o mez de Maio proximo vindouro, se procede, nesta Thesouraria, a cobrança dos impostos predial, urbano, taxa sanitaria e betedors, correspondente ao primeiro semestre do corrente anno.

O contribuinte que, dentro do dito prazo, não effectuar o pagamento dos citados impostos, ficará sujeito a multa de 10% no primeiro mez seguinte á da cobrança, de 150% no decorrer do 2.º mez e 200% no 3.º, sujeitando-se finalmente a cobrança executiva no tempo oportuno.

Thesouraria da Prefeitura Municipal de Florianópolis, 28 de Abril de 1931.
Leonidas de S. Medeiros THESOUREIRO.

Registro Civil EDITAL

Protasio Leal, Official do Registro Civil do Districto da séde da Comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catharina, fez saber que pretendem casar: José do Livramento Abreu e Dona Laura da Silva Santos; ambos solteiros, naturaes deste Estado, domiciliados e residentes nesta capital.

Elle funcionario publico, nascido aos 22 de março de Março de 1898, filho legítimo de Manoel Candido de Abreu, residente nesta Capital, e de dona Maria Aspasio do Livramento Abreu, já fallecida.

Ella de profissão domestica, nascida aos 9 de Fevereiro de 1910, filha legítima de Inelino de Silva Santos, já fallecido, e de dona Maria Dutra Santos, domiciliada e residente nesta cidade.

Apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1 a IV do Código Civil.

Si algum se oppozer de algum impedimento, oppoza-o na forma da lei.

Lavro o presente para ser affixado em cartorio e publicado pela imprensa.

Florianópolis, 9 de Maio de 1931.

O Official do Registro Civil
Protasio Leal

PRODUCTOS

SO NORTE PARA O SUL

A. Sant'Anna

(Antigo viajante commercial)

Encarrega-se de introduzir e vender qualquer producto do Sul do Brasil como também aprova junto a Saude Publico e deposita na Junta Commercial. Dá referencias de sua firma em qualquer capital do Brasil.

Para melhores informações escreva para a Caixa Postal, 2.000 Rio de Janeiro.

Festa da Cruz no Saco dos Limões

A comm'ção encarregada desta festa da Cruz no Saco dos Limões tem o prazer de convidar ao povo para a festa que realizará em os dias 9 e 10 do corrente mez, havendo no dia 10 pelas 10 horas missa e á noite será queimados lindos fogos de artifícios.

Abrihantará a esta solemnidade a Banda de Musica «Amor a Arte».

Pela commissão
Manoel Antonio Bruno.

Thesourario.

FORÇA PUBLICA
De ordem do sr. The. Cel. Cont. Geral faço publico que havendo vagas nesta Força, está aberto o voluntariado, cujos candidatos devem apresentar-se no dia 6 de maio p. vindouro, ás 9 horas, na Casa dos Ordens, afim de serem submettidos á inspeção de saúde.

Terão preferença os reservistas e voluntarios solteiros, uma vez que satisficam ás exigencias regulamentares.

Quartel em Florianópolis, 24 de abril de 1931.

Candido Quirino Regis Cap. ajudante e secretario

Ótimo negocio de ocasião

VENDE-SE

Uma ótima chacara com 102.582 metros quadrados, inclusive terreno de mazinha, confrontando na sua totalidade com a estrada geral do Estrado-Lages, no lugar denominado Capoeiras, município de S. José.

Tem duas ótimas casas de moradia, engenho de canna, alambique, galpões de madeiras, 1.200 pés de laranjeiras das melhores espécies, grande pastagem para 20 animais e varias arvores frutíferas de qualidades diversas.

O terreno que é todo cercado de arame farpado, tem agua bastante e limpa.

O pasto, tem actualmente 5 vacas leiteiras e um reprodutor TORINO.

Dista da capital 15 minutos de automovel—Negocio urgente. O motivo da venda é ter o proprietário de retirar-se deste Estado para outro.

Ver e tratar com Bernardino Silva, em Florianópolis, à rua Victor Meirelles.

Precisa de lenha em toros?

Mandaremos à sua residencia.

E' só pedir a Simões & Cia. Ltda.

Telephone 498

Contra a tosse da gripe
BRONCHITINA

Comp. Carris Urbanos e Suburbanos de Florianópolis

Convida a todos os senhores accionistas para a Assembleia Geral que se reunirá a 30 de Maio proximo, na sua sede, à rua Ruy Barbosa n. 5, nesta cidade, para a aprovação das contas da directoria, eleição dos membros dessa directoria, cujos lugares estão vagos e para tratar ainda de diversos assumptos de interesse para Companhia.

O balanço e os respectivos documentos se acham à disposição dos srs. accionistas no escriptorio da Companhia.

A DIRECTORIA

Aproveitem a occasião

VENDE-SE

Uma casa sita à rua Frei Caneca n. 279, uma outra a rua Ruy Barbosa n. 1, ambas com fundos para o mar.

Um terreno tambem com fundos para o mar.

Diversas casinhas e terrenos de pequeno valor.

Um armazem bem sortido com casa propria, sendo um excellent ponto de negocio.

Quem interessar-se deve dirigir-se à rua Ruy Barbosa n. 14.

O proprietario *Firmino J. Roff*.

Precisa de um automovel?

Faça pelo Telephone Auto-matlico

Numero 1164

INSTALADO NO PONTO DOS AUTOS

OLIVIO JANUARIO DE AMORIM

2ª Ta bellião de notas

OFFICIAL PRIVATIVO DE PROTESTOS E REGISTRO DE IMMOVEIS DOS DISTRICTOS

— PROVISORIAMENTE: —

R. CONSELHEIRO MAFRA, 33-1º andar

Cabellos Brancos

"CARMELA" faz voltar aos seus CABELLOS BRANCOS a cor primitiva — loura, castanha, ou preta — deixando-os sedosos, brilhantes e ondulados.

Usa-se como leção ao pentear-se Não é Tintura

Em todas as Pharmacias, Drogarias e Perfumarias do País

AGUA DE COLONIA HYGIENICA

"Carmela"

Companhia Tracção Luz e Força

— DE —

Florianópolis

Para concertos e installações

Os pedidos devem ser feitos no Escriptorio (Secção de Reclamações), à Praça 15 de Novembro, 19 (sobrado), até às 17 horas.

Para falta de luz à noite - Os pedidos devem ser feitos pelo telephone n.º 1.113, ou na parte terrea do edificio da Companhia, local assignalado por uma lampada electrica até às 21 horas.

Reclamações urgentes. Depois das 21 horas — deverão ser feitas pelo telephone n.º 1605 (residencia do encarregado do serviço).

A Companhia possui um grande sortimento de lampadas de varias intensidades e voltagens para attender aos consumidores dos districtos e zonas onde ha linhas de distribuição, com voltagens diferentes.

Empresa Nacional de Navegação Hoepcke

TRANSPORTE RAPIDO DE PASSAGEIROS E DE CARGAS COM OS PAQUETES

"CARL HOEPCKE", "ANNA" e "MAX"

SAHIDAS MENSAES DE SEUS VAPOR S DO PORTO DE FLORIANOPOLIS

Linha HOEPLIS.—RIO DE JANO. escalando por Itajahy, S. Francisco e Santos.
Linha HOPLIS.—PARANA-GUA, escalando por Itajahy e São Francisco.
Linha FLORIANOPOLIS-LAGUNA

Paquete "Carl Hoepcke" dia 1º	Paquete "Max" dias 6 e 20	Paquete "Max" dias 2, 12, 17 e 27
Paquete "Anna" dia 8	Sahidas às 22 horas.	Sahidas às 2
Paquete "Carl Hoepcke" dia 16		
Paquete "Anna" dia 23		
Sahidas às 7 horas da manhã		

AVISO Toda e movimento de passageiros e cargas é feito pelo trapiche RITA, MATA

PASSAGENS: Em vista da grande procura de accommodações em nossos vapores, assim ficamos aos srs. interessados que só assumiremos compromissos com os passageiros e dos reservados, até ao MEIO DIA da sahida dos nossos vapores.

EMBARQUE: Para facilidade do serviço só daremos ordem de embarque MEIO DIA da sahida dos nossos vapores.
Passagens, fretes, ordens de embarque e demais informações, com os proprietarios

CARLOS HOEPCKE & CIA

Gabinete cirurgico dentario — DE —

ANTENOR MORAES
cirurgião dentista

Especialista em trabalhos de ponte (bridge-work) sob absoluta garantia
Rua Deodoro, n. 26

Dr. Abelardo da Fonseca ADVOGADO

A v. Marella Luz 137
TEL. 1488

INSTITUTO COMMERCIAL DE FLORIANOPOLIS

Curso Noturno Primario e Secundario de Alameda e Inglês

PARA MOÇOS E MOÇAS
Matricula aberta todas as noites—Rua Conselheiro Mafra, 21

J V. Dias GRAVATAS POR ATACADO

Preços sem competencia
Esc. e Fab. — Rua Felipe Schmidt, 41—terreo
N.º 10115

MARMORARIA GOMES

— de —
MAR DOMINGUES
LEITE GOMES

NESTA CASA EXECUTA-SE TODO E QUALQUER TRABALHO EM MARMORE

Marmorises, Lapidos, Grues, Anjos, etc.

Vem pessoal para o serviço de ornatos.

Abre-se qualquer tipo de leira.

O marmore empregado é legítimo de Carrara (Italia) — melhor.

Residencia e officinas, rua Conselheiro Mafra n. 130.

S. Othmarina—Florianópolis—Brasil.

Tem discos velhos?

Trocam-se por outros

tambem usados

— NA —

A Musical

Rua João Pinto, 18 - Florianópolis



JOSÉ F. GLAVAM - Representante depositario
CAIXA POSTAL, 42 — FLORIANOPOLIS

Clinica medico-cirurgica

— DO —

Dr. M. Moura Ferro

Molestias internas de adultos e creanças. Tratamento de molestias nervosas, syphilis e tuberculose.

Pequena cirurgia

Injecções de oxygenio com bom resultado na anemia, tuberculose, debilidade, insomnia, molestias do coração e asthma.

Attende chamados à qualquer hora, dentro e fóra da cidade.

Consultorio: Rua Trajano, n. 1 (sobrado)

DAS 9 A'S 12 E DAS 14 A'S 16 HORAS.

Telephone, n. 1-3-2-1.

Corsini & Irmão

CONSTRUCTORES

Projectos e orçamentos

Construcções civis e hydraulicas

Escriptorio - Ponte Hercilio Luz

(LADO DO CONTINENTE)

CAIXA POSTAL 97

End. Telegraphico Corsini

FLORIANOPOLIS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

MOVIMENTO MARITIMO

PORTO DE FLORIANOPOLIS

Serviço de passageiros e de cargas

Para o Norte		Para o Sul	
Paquete ITAJUBA' sahirá a 11 do corrente para: São Francisco Paranaguá Santos São Sebastião Rio de Janeiro Victoria Ilhéus Bahia Aracaju	O paquete ITASSUCE sahirá a 14 do corrente para: Paranaguá Antonina Santos Rio de Janeiro Victoria Bahia Maceió Recife e João Pessoa	O paquete ITAPUHY sahirá a 18 do corrente para: Imbituba Rio Grande Pelotas Porto Alegre	O paquete ITABERA' sahirá a 15 do corrente para: Rio Grande Pelotas e Porto Alegre
ITAPACY sahirá a 13 do corrente para: Itajubá Paranaguá Antonina Santos Rio de Janeiro		O paquete ITAPACY sahirá a 12 do corrente para: Imbituba Recebe passageiros e cargas = Frete de cargueiro	
FRETE DE CARGUEIRO		Aviso: Recebe-se carga e encomendar até a vespera da sahida dos paqu ts. Atende-se passagens no dia da sahida dos paquetes, à vista do atestado de vaccina. A bagagem de porão, deverá ser entregue nos Armazens da Companhia, na vespera das sahidas dos paquetes, até às 17 horas para ser conduzida gratuitamente para bordo em embarcações especiaes. PARA MAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE J Santos Rua Gonçalves Mota 33 - Tel. 1010 - 541-11-0055	

Aviso:

Recebe-se carga e encomendas até a véspera da saída dos paquetes. Atende-se passagens no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vacina.

A bagagem de porão, deverá ser entregue nos Armazéns da Companhia, na véspera das saídas dos paquetes, até às 17 horas para ser conduzida gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

PARA MAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE

J. Santos e João
Rua Conselheiro Maira 33 — Tel. 1.250 — End. tel. COSTEIRA

PHARMACIA POPULAR
Antonio A. Acampora
— PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 27 —
FLORIANOPOLIS SANTA CATARINA

Variado sortimento de drogas nacionais e estrangeiras. Especialidades farmacêuticas; Perfumarias, artigos de borracha, termômetros, seringas hypodermicas, productos opoterapicos, soro e variado sortimento de productos hypodermotherapicos Homeopathias

Alfaiataria Abraham

Quereis vestir bem, e andar na moda? Idem sem demora a ALFAIATARIA ABRAHAM, pois lá contrareis lindo e variado sortimento de casacas, paletós e estrangeiras, brins em cores e o atamado brim auco York Street S. 120.

Artigos de farfarrinho para homens como sejam: chapéus em pelo e palha, gravatas, camisas, lenços, colarinhos, meias etc. etc.

RUA TRAJANO 4 B

A maior garantia da elegancia é o - FEITIO -

Uma boa fazenda só não é suficiente. É preciso que o alfaiate saiba aproveitá-la!

QUEREIS CONFIRMAÇÃO?

Procure a

Alfaiataria Pereira

e a tereis

Rua Felipe Schmidt n. 20

LOTERIA DO ESTADO SERGIPE

— Concessionarios —
Angelo M. La Porta & Co.

Firma commercial estabelecida em FLORIANOPOLIS de accordo com o contrato registrado na Junta Commercial do Estado de Santa Catharina, sob registro numeros 346 de 24 de Abril de 1924, 2080 de 15 de Janeiro de 1931 e certidão sob n.º 2109 de 16 de Fevereiro de 1931 da instalação da uma filial na Cidade de Aracaju, Capital do Estado de Sergipe.

ESTRACÇÕES A'S QUINTAS FEIRAS
Premio maior 100.000\$000

Extracção 15 de Maio de 1931

PLANO A

16.000 bilhetes a 18\$000
menos 25 por cento

75 por cento em premios

PREMIOS

1 premio de	100.000\$
1 " "	10.000\$
1 " "	4.000\$
2 premios de	2.000\$
5 " "	1.000\$
10 " "	500\$
20 " "	200\$
60 " "	100\$
350 " "	40\$
1600 premi. 2 U A dos 10 primeiros premios a	40\$
2050 premios no total de	Rs. 216.000\$

Os bilhetes trazem impressa a imagem de SANTA CATARINA

Essa marca acha-se registrada na forma da lei e pertence à firma ANGELO M. LA PORTA & CIA.

assim como as palavras

A RAINHA DAS LOTERIAS

Extracções em Aracaju a RUA JOAO PESSOA N. 5
Endereço telegraphico na matriz filial—LOTERIA

N. B. Esta Loteria não é filial da Loteria do Estado de Santa Catharina

Linha de auto-omnibus Florianopolis - Lages

Duas viagens commodas e seguras duas vezes por semana
Sahida de Florianopolis para Lages, ás segundas e quintas, ás 6 horas da manhã.
Sahidas de Lages para Florianopolis, ás segundas e quintas também ás 6 horas.
Informações na Agencia á rua TRAJANO, 6—Sobrado
Proprietario da linha-Estanislau Ligocki

Grande tombola no valor de 77:000\$000

Autorizada pela carta patente n.º 13 e fiscalizada pelo Governo Federal, constando dos seguintes premios:

1.º PREMIO:

Uma casa com aprazível chacara, situada no Distrito João Pessoa (Estreito), proxima á Ponte Hercílio Luz, extremado com a chacara de d. Maria Thomazia, com frente para a estrada geral e uma bellissima vista para o mar;

2.º PREMIO

Uma bicycleta a motor

3.º PREMIO:

Uma machina de coser sobre

Se quizerdes possuir um destes valiosissimos premios pela insignificancia de \$5000, não deixeis de comprar um bilhete que está ao alcance de qualquer pessoa.

N. B. Brevemente os bilhetes desta tombola serão vendidos no interior do Estado.

O concessionario
Octaviano Silveira

Tinturaria da Moda

DE
Rubens & Irmão

Lava-se e ting-se em 24 horas

Astracam, Seda, Luvax, Calenturas de qualquer especie etc.

Serviço garantido — Por processo químico

Florianopolis

Rua João Pinto, 34 — Telefone 113